

Estatísticas da Pesca

2003

Ano de edição 2004



Catálogo Recomendada

ESTATÍSTICAS DA PESCA. Lisboa, 1970-
Estatísticas da pesca/ed. Instituto Nacional de Estatística.
- 1969- . - Lisboa : I.N.E., 1970- . - 30 cm
Anual. - Até 1989 edição bilingue português-
-francês
ISSN 0377-225X
ISSN 972-673-742-7

Director

Presidente do Conselho de Administração
José Mata

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000-043 LISBOA
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 73

Composto

INE - Dep. Estatísticas da Agricultura e Pescas

Capa

INE - Dep. Difusão e Promoção

Impressão

INE - Dep. Financeiro e Administrativo

Tiragem: 520 exemplares

Depósito legal n.º: 89606/95

Preço: 9,00 € (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt

RESUMO

Esta publicação contém um conjunto de informação relativa às Pescas, bem como de alguns sectores da economia nacional com ela relacionados, para o ano de 2003. Apresentam-se 38 quadros, que incluem assuntos tão diversos, como a pesca descarregada por portos, espécies e NUTS II, a frota de pesca, o número de pescadores matriculados, o comércio internacional sobre o sector da pesca e actividades correlacionadas e informações relativas às indústrias transformadoras da pesca e aquicultura.

Como principais resultados de 2003, em comparação com 2002, salientamos:

- Um ligeiro aumento da quantidade de “pescado fresco ou refrigerado” descarregado em portos nacionais
- Um ligeiro incremento dos preços médios do pescado no Continente
- Um decréscimo do número de embarcações de pesca
- Um decréscimo do número de pescadores matriculados segundo os segmentos de pesca
- Um acréscimo, a preços correntes, de 4% no Rendimento da Pesca.

ABSTRACT

The purpose of this publication is to give the reader a picture of the Fisheries, as well as from some branches of National Economy related to this sector for the year 2003. It includes information related to the landings of fresh and chilled fishery products by ports, species and NUTS II, the fishery activity, the number of fishery workers, the international trade, and the fish and aquaculture processing industry, presented in 38 tables.

The most important results of year 2003, comparing with 2002, show:

- A slight increase of fresh and chilled fishery products landings in national ports
- A slight increase of the average prices in the Mainland
- A decrease of the number of fishing boats
- A reduction of the number of fishery workers
- An increase of 4% in the Fishery Income, at current prices.

NOTA INTRODUTÓRIA

Pelo segundo ano consecutivo, o Instituto Nacional de Estatística (INE) e a Direcção Geral das Pescas e Aquicultura (DGPA), num esforço conjunto, elaboraram a presente publicação.

Estatísticas da Pesca 2003 segue em traços gerais a edição do ano anterior, actualizando e melhorando o conteúdo dos quadros estatísticos apresentados.

Decorrente da alteração da legislação sobre a nomenclatura de unidades territoriais para fins estatísticos, Regulamento (CE) nº 1050/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de Maio de 2003, a informação apresentada para o nível geográfico de NUTS II foi actualizada de acordo com a referida legislação, o que implicou a elaboração de séries retrospectivas para os anos anteriores a 2003, de forma a garantir ao utilizador a coerência das mesmas.

O Instituto Nacional de Estatística e a Direcção Geral das Pescas e Aquicultura agradecem a todos os que tornaram possível a realização desta publicação, nomeadamente aos Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, bem como a todas as entidades que facultaram a informação em tempo oportuno.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e aperfeiçoamento do trabalho estatístico, serão bem acolhidas todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação contida nesta edição. O INE e a DGPA expressam igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Maio de 2004

SINAIS CONVENCIONAIS

|

...	=	Dados confidencial
-	=	Resultado nulo
X	=	Dado não disponível
"	=	Estimativa
*	=	Dado rectificado
o	=	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

|

n.e.	=	Não especificado
nº	=	Número
p	=	peso
h	=	Hora
cv	=	Cavalo-vapor
kW	=	Kilowatt
tAB	=	Tonelagem de arqueação bruta
GT	=	"Gross tonnage"

Além destes sinais e siglas são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Instituto Nacional de Estatística

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

Eng^a Anabela Delgado – Ext.: 3458 – e-mail: Anabela.Delgado@ine.pt

Telefone: 21 842 61 72 – Fax: 21 842 63 59

Direcção Geral das Pescas e Aquicultura

Dr^a Cristina Ribeiro – Ext.: 5873 – e-mail: cribeiro@dg-pescas.pt

Telefone: 21 303 57 00 – Fax: 21 303 59 33

Índice

Página

RESUMO	3
ABSTRACT	3
NOTA INTRODUTÓRIA	4
Sinais convencionais	5
Siglas	5
OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL	8
CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS	9
Portos	12
Factores de conversão	13
Cartas geográficas	14
1 - A PESCA EM 2003	29
2 - POPULAÇÃO	35
1 - População residente com profissão, total e com actividade económica na pesca, por NUTS II	35
2 - População residente e activa na pesca, por nível de ensino, por NUTS II, em 2001	36
3 - População residente e activa na pesca, por classes de idades, por NUTS II, em 2001	36
3 - IRS E IRC DA PESCA	37
4 - Contribuintes e matéria colectável; IRS e IRC da pesca	37
4 - ARTES E FROTA DA PESCA	38
5 - Composição da frota de pesca, por NUTS I e segmento: situação em 31 de Dezembro de 2003	38
6 - Embarcações por classes de GT e NUTS II	38
7 - Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa, por NUTS II	39
8 - Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa, por NUT II	39
9 - Artes móveis da pesca do atum, nas Regiões Autónomas	39
5 - PESSOAL	40
10 - Pescadores matriculados, em 31-XII, segundo os segmentos de pesca, por NUTS II	40
11 - Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II	41
6 - PRODUÇÃO PRIMÁRIA	42
12 - Pesca descarregada segundo as espécies, por NUTS I	42
13 - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies	43
14 - Pesca polivalente descarregada, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)	52
15 - Pesca polivalente descarregada, segundo os portos (pescado fresco ou refrigerado)	53
16 - Pesca descarregada, do arrasto costeiro e do cerco, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)	55
17 - Pesca do arrasto costeiro descarregada, segundo os portos (pescado fresco ou refrigerado)	56
18 - Pesca descarregada, proveniente de águas não Nacionais (Espanha e Mauritânia), segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)	57
19 - Pesca do cerco descarregada, segundo os portos (pescado fresco ou refrigerado)	58
20 - Pesca em águas de Espanha e descarregada em portos nacionais	59
21 - Pesca em águas da Mauritânia e descarregada em portos nacionais	59
22 - Estimativa de capturas por mês e área de pesca (Divisão FAO), em 2002	60
23 - Estimativa de capturas em Pesqueiros Externos (Divisão FAO) por mês e por espécies, em 2002	61
24 - Preços médios anuais da pesca descarregada	62
25 - Pescado retirado, por espécies	63
26 - Produção na aquicultura em águas interiores e oceânicas por tipo de água e regime, segundo as espécies	64
27 - Produção na aquicultura em águas interiores e oceânicas por NUTS II	64
28 - Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal	65
29 - Produção de sal marinho por NUTS II e zona de salgado, no Continente	65

7 - PRODUÇÃO SECUNDÁRIA	66
30 - Pescado descarregado - produtos transformados, em 2003	66
31 - Quantidades produzidas, vendidas e valor das vendas de produtos provenientes da pesca e aquicultura pela indústria transformadora	67
8 - COMÉRCIO INTERNACIONAL	68
32 - Entrada de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	68
33 - Saída de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	69
9 - ENSINO	70
34 - Movimento escolar, no Continente, no âmbito da Escola de Pesca e da Marinha de Comércio	70
35 - Movimento escolar, no Continente, no âmbito do FORPESCAS	70
10 - INVESTIMENTO	71
36 - Programa Operacional Pesca - MARE, por eixos	71
37 - Programa Operacional Pesca - MARIS, por intervenção desconcentrada	72
11 - CONTAS ECONÓMICAS DA PESCA	73
38 - Principais rubricas, a preços correntes (Base 1995)	73

OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL

Instituto Nacional de Estatística:

- Número de pescadores matriculados (por idade e tipos de arte) nas Capitánias e Delegações Marítimas

Direcção Geral de Pescas e Aquicultura:

- Descargas no Continente:
 - Total anual de espécies e grupos de espécies por mês;
 - Total anual por delegação e por mês;
- Comparação das estimativas de descarga referentes aos anos de 2002-2003:
 - por mês
 - por delegação;
 - por delegação e posto de venda
 - por espécie e grupo de espécies
- Descargas nas Regiões Autónomas:
 - por mês
- Espécies transaccionadas em lota com maior significado:
 - Totais
 - por região
 - por segmento de pesca
 - por pesqueiro
- Capturas por Área de pesca:
 - capturas na NAFO por divisão estatística, espécie e mês;
 - capturas na Noruega/svalbard por espécie e mês;
 - capturas na Guiné-Bissau por espécie e mês.

Estas séries de dados ficarão disponíveis no portal da Internet, cujo endereço é www.dg-pescas.pt,

CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

Aquicultura em água doce: cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha: cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra: cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao Influxo de água doce ou do mar.

Arte de pesca: engenho utilizado para pescar (no caso dos anzóis cada conjunto de 1000 anzóis é considerada uma arte).

Artes fixas: são artes não móveis colocadas no mar que se destinam à captura do atum.

Captura bruta: peso vivo do pescado extraído do mar.

Captura devolvida: parte da captura bruta devolvida ao mar, no local da pesca, sob a forma de pescado inteiro.

Captura nominal: peso vivo correspondente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

Captura retida: parte da captura bruta não devolvida ao mar.

Comércio Internacional: recurso/emprego que engloba as quantidades de produto base (primário) e de produtos transformados, convertidos a produto base, entrados/saídos do território nacional, durante o período de referência.

Consumo de capital fixo: contabiliza não só o desgaste provocado pelo uso dos bens de capital fixo como também a sua eventual obsolescência face a tecnologias inovadoras e mais eficientes.

Consumo intermédio: representa o valor de todos os bens e serviços transformados ou inteiramente consumidos durante o processo de produção, avaliados a preços de aquisição, isto é, incluem todas as despesas relativas a margens comerciais e a serviços de transporte e seguros.

Embarcações de pesca: veículo marítimo de transporte das artes, pessoal e peixe.

Esforço de pesca: conjunto de medidas e valores que definem a actividade de uma unidade de pesca num determinado período.

Espécie bentónica: organismo que vive em relação íntima e permanente com o fundo.

Espécie demersal: organismo que vive no fundo, ou perto, mas sem estar permanentemente dependente dele.

Espécie pelágica: organismo que vive na coluna de água ou à superfície, mas sem relação com o fundo (contrariamente ao benthico).

Faina da pesca: conjunto de actividades referentes à captura de peixe para consumo.

Força motriz: capacidade do motor expressa em unidades de trabalho, (cavalos-vapor ou Kilowatt).

Formação bruta de capital fixo: representa as aquisições (líquidas de cessões) de activos fixos realizadas pelos produtores residentes durante um período de referência. Por activos fixos entendem-se os activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção e utilizados de forma repetitiva ou contínua em outros processos de produção durante, pelo menos, um ano.

O cálculo desta variável é importante pois permite medir o esforço de investimento e de modernização da capacidade produtiva do ramo.

GT: Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da "Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969", à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta "GT" também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla "AB" (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de *Gross Tonnage*).

Motor de combustão interna das embarcações de pesca: motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca: motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Não pescadores: pessoal que não exerce a sua actividade directamente na pesca.

Número de dias de pesca: número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve nos pesqueiros com o intuito de pescar, descontando o tempo de trajecto de e para os portos e entre pesqueiros e o tempo perdido com atrasos provocados por condições meteorológicas desfavoráveis, por avarias ou outros factores.

Pesca à linha: pesca efectuada por aparelhos de anzol.

Pesca de salto e vara: canas de pesca marítima, com um só anzol, destinadas à captura de tunídeos e similares e utilizando isco vivo.

Pesca com artes de cercar para bordo: pesca efectuada com uma rede de cercar sustentada por flutuadores e mantida na vertical por pesos, a qual, largada de uma embarcação, é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior para efectuar a captura.

Pesca com redes de arrasto: pesca exercida por uma ou mais embarcações, denominadas arrastões, que rebocam redes, com ou sem portas, directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca com redes de emalhar: pesca efectuada com uma rede ou redes rectangulares colocadas junto do fundo em posição vertical (rede fundeada) podendo também ser mantida à superfície ou próximo desta por meio de bóias ou amarrada à embarcação (rede de deriva).

Pesca costeira: pesca efectuada nas áreas definidas no artigo 64 do Decreto Regulamentar nº 43/87 de 17 de Julho, por embarcações com o comprimento de fora a fora superior a 9 metros, tonelagem do motor não inferior a 35 CV ou 25 KW e autonomia estabelecida de acordo com a área da operação fixada para a embarcação.

Pesca de palangre e espinhel: aparelhos, com muito anzóis, formados basicamente por uma linha ou cabo denominado madre, de comprimento variável, do qual partem estralhos ou baixaidas com anzóis, podendo ser fundeados ou de deriva, consoante são ou não fixados ao fundo marinho.

Pesca descarregada: peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca do largo: pesca efectuada por embarcações de pesca com tonelagem superior a 100 tAB e com o mínimo de 15 dias de autonomia. Podem operar em qualquer área, excepto para dentro de 12 milhas de distância à linha da costa portuguesa ou ao alinhamento dos cabos da Roca, Espichel e Sines.

Pesca local: pesca praticada por embarcações de propriedade exclusiva de inscritos marítimos profissionais, dentro da área de jurisdição da capitania do porto em que estão registados e das áreas das capitánias limítrofes. Não podem afastar-se da costa, respectivamente, 6 e 10 milhas consoante sejam de convés aberto ou fechado. As embarcações têm até 9 metros de comprimento fora a fora e potência não superior a 100 CV ou 75 KW para convés fechado e não superior a 60 CV ou 45 KW para convés aberto.

Pesca polivalente: pesca exercida por meio de aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xavegas e sacadas-torneiras.

Pescador matriculado: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Pescadores: pessoal que exerce a sua actividade directamente na pesca, incluindo os capitães e os pilotos.

POPIV: Programa de Orientação Plurianual 1997-2001, prorrogado para 2002.

Porto de registo: local (Capitania ou Delegação Marítima) onde a embarcação está registada.

Potência do motor: é a capacidade de trabalho expressa em cavalo-vapor ou Kilowatt, que determinado motor desenvolve em produção de trabalho.

Preço de base: é o valor que o produtor recebe do comprador, por uma unidade de um bem ou serviço produzido como produção, menos qualquer imposto a pagar sobre essa unidade em consequência da produção ou da venda da mesma (ou seja, os impostos sobre os produtos, excluindo o IVA), mais qualquer subsídio a receber por essa unidade em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os subsídios aos produtos).

Produção do ramo da pesca: é constituída pela soma da produção de bens da pesca, da produção de serviços da pesca e dos bens e serviços produzidos no âmbito das actividades secundárias não-separáveis, sendo avaliada a preços de base.

Ramo de produção: compreende todas as unidades que quer isoladamente quer em conjunto com outras actividades económicas produzem produtos classificados como “Produtos da Pesca”, conforme o grupo 030 da NACE - CLIO.

Sector primário: compreende as actividades de agricultura, produção animal, caça, silvicultura, exploração florestal e pesca.

Rendimento dos factores: indicador económico que permite medir a remuneração de todos os factores de produção que deram origem à Produção do Ramo. Esta variável é calculada subtraindo ao valor acrescentado líquido os outros impostos sobre a produção e somando os outros subsídios à produção.

Rendimento empresarial líquido: indicador que mede a remuneração do trabalho não assalariado e do capital investido pelo empresário. É semelhante ao conceito, usado na contabilidade das empresas, de lucro corrente antes da distribuição e dos impostos sobre o rendimento.

No caso de empresas em nome individual, este rendimento empresarial representa, por um lado, a remuneração do trabalho do pescador (e dos trabalhadores familiares não assalariados) e, por outro lado, o rendimento que fica na empresa, sem que seja possível separar estas duas componentes. Trata-se, pois, de um rendimento misto.

Este indicador é calculado deduzindo ao rendimento dos factores a remuneração dos assalariados e os juros pagos.

Tonagem de arqueação bruta (tAB): volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinadas a carga, passageiros e tripulação, à navegação, T.S.F., porões e tanques) expresso numa unidade chamada Tonagem de Arqueação Bruta (igual a 2,832 m³, ou 100 pés cúbicos ingleses).

Transferências de capital: são transferências, em dinheiro ou em espécie, efectuadas pelas administrações públicas ou pelo resto do mundo a unidades de produção da pesca, para lhes permitir financiar, na totalidade ou em parte, o custo de aquisição de activos fixos ou indemnizar os proprietários de bens de capital que tenham sido destruídos por actos de guerra, catástrofes naturais ou perdas excepcionais devidas a causas externas à unidade de produção.

Tripulante: pessoal não classificado como pescador.

Valor acrescentado bruto: representa o resultado final da actividade produtiva durante um determinado período de tempo, neste caso o ano civil. É um indicador económico fundamental pois permite calcular a produtividade de um ramo, assim como a sua importância relativamente ao total da economia. Resulta da diferença entre o valor da Produção do Ramo da Pesca e o valor do Consumo Intermédio necessário para obter essa produção.

Valor acrescentado líquido: valor acrescentado bruto deduzido do consumo de capital fixo.

Zona de descarga: local da costa onde é descarregado o peixe capturado.

Zona de matrícula: local onde a Capitânia ou a Delegação Marítima exerce a sua actividade.

Zona de pesca: local no mar onde se efectua a captura.

PORTOS

NUTSII	DENOMINAÇÃO	PORTOS	NUTSII	DENOMINAÇÃO	PORTOS
NORTE	VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo			Barreta
		Caminha			Faro
		Esposende		TAVIRA	Tavira
		V.Praia de Ancora			Cabanas
		Castelo do Neiva			Santa Luzia
	PÓVOA DO VARZIM	Fão		V.R.STº ANTÓNIO	V.R.Stº António
		Póvoa do Varzim			Cacela
		A-Ver-O-Mar			Manta Rota
		Caxinas			Monte Gordo
		Vila Chã			Torre d'Aires
	MATOSINHOS	Vila do Conde			Castro Marim
		Matosinhos			Mértola
		Anjeiras	MADEIRA	MADEIRA	Câmara de Lobos
		Afurada			Funchal
		Paramos			Machico
		Areinho			Stª Cruz
		Douro			Porto Moniz
		Ribeira			Ribeira Brava
		Esmoriz			Canical
		Aguda			Calheta
CENTRO	AVEIRO	Espinho			Paúl do Mar
		Valbom			Madalena
	FIGUEIRA DA FOZ	Miramar		PORTO SANTO	Porto Santo
		Aveiro	AÇORES	S.MIGUEL	Água de Pau
		Vagueira			Capelas
		Torreira			Faial da Terra
		Figueira da Foz			Lagoa
	NAZARÉ	Buarcos			Maia
		Gala			Mosteiros
		Leirosa			Nordeste
	PENICHE	Nazaré			Povoação
		S.Martinho do Porto			Ponta Delgada
	LISBOA	Peniche			Porto Formoso
		Porto das Barcas			Rabo de Peixe
		Porto Dinheiro			Ribeira Quente
	CASCAIS	Foz do Arelho			V.Franca do Campo
		Cascais		Stª MARIA	Vila do Porto
	LISBOA	Paço de Arcos		TERCEIRA	Biscoitos
		Ericeira			Cinco Ribeiras
		Lisboa			Porto Judeu
		Sesimbra			Porto Martins
		Costa da Caparica			Porto Pipas
		Trafaria			Praia da Vitória
		Fonte da Telha			Silveira
		Barreiro			S.Mateus
		Montijo			Vila Nova
		Seixal		GRACIOSA	Carapacho
ALENTEJO	SETÚBAL	Alcochete			Folga
		Setúbal			Praia
		Faralhão			Porto Afonso
		Carrasqueira			Stª Cruz
		Gambia		S.JORGE	Calheta
		Sines			Manadas
		Porto Covo			Norte Grande
		Vila Nova de Milfontes			Topo
		Azenhas do Mar			Urzelina
		Zambujeira			Velas
	LAGOS	Almogrove		FAIAL	Castelo Branco
		Santo André			Salão
		Lagos			Stª Cruz
		Sagres			Varadouro
		Carrapateira		PICO	Calheta
		Arrifana			Lajes
		Burgau			Monte Calhau
		Salema			Madalena
		Praia da Luz			Manhenha
		Meia Praia			Piedade
ALGARVE	PORTIMÃO	Portimão			S.Caetano
		Carvoeiro			Stª Cruz das Ribeiras
		Praia da Oura			S.Amaro
		Albufeira			S.João
		Alvor			S.Mateus
		Armação de Pêra			S.Roque
		Benagil		FLORES	Fajã
		Olhos d'água			Lajes
		Ferragudo			Ponta Delgada
	OLHÃO	Olhão			Stª Cruz
		Fuzeta		CORVO	Vila Nova
		Quarteira			

FACTORES DE CONVERSÃO		
Produtos	Unidades	Equivalência aproximada
Peixes		
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,333 Kg de bacalhau salgado verde
Bacalhau	1 Kg de bacalhau salgado verde	0,700 Kg de bacalhau seco
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,233 Kg de bacalhau seco
Pargo, Goraz, Cachucho, Besugo, Dourada, Ruivo Salmonete e Corvina	1 Kg de peixe fresco	0,952 Kg de peixe descarregado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,700 Kg de peixe em salmoura
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,800 Kg de peixe fumado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,345 Kg de peixe seco
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,847 Kg de peixe salgado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	2,222 Kg de peixe em conserva (lata de 1/4 club)
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,200 Kg de farinha de peixe

CONTINENTE

(NUTS II)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
CAPITANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS

Map showing the Azores archipelago with the following islands and locations marked:

- ILHA DO CORVO
- ILHA DAS FLORES (SANTA CRUZ DAS FLORES)
- ILHA DO FAIAL
- ILHA DE SÃO JORGE
- ILHA TERCEIRA (ANCIA DO HERÓDOTO)
- ILHA DE SÃO MIGUEL (PONTA DA GADIA, VILA DO PORTO)
- ILHA DE SANTA MARIA (FORMIGAS)

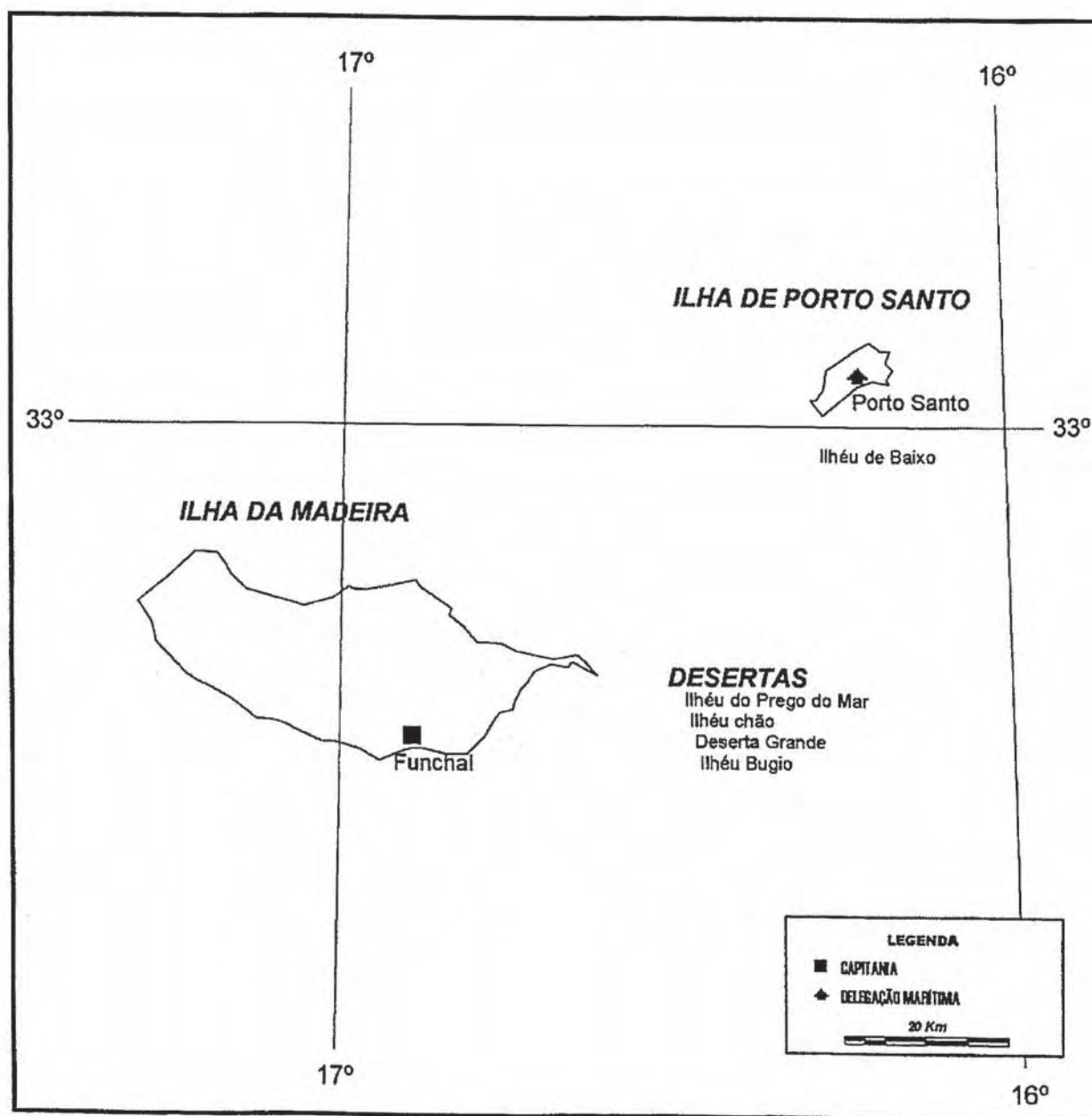
Legend:

- CAPITANIA
- ▲ DELEGACÃO MARÍTIMA

Scale: 60 Km

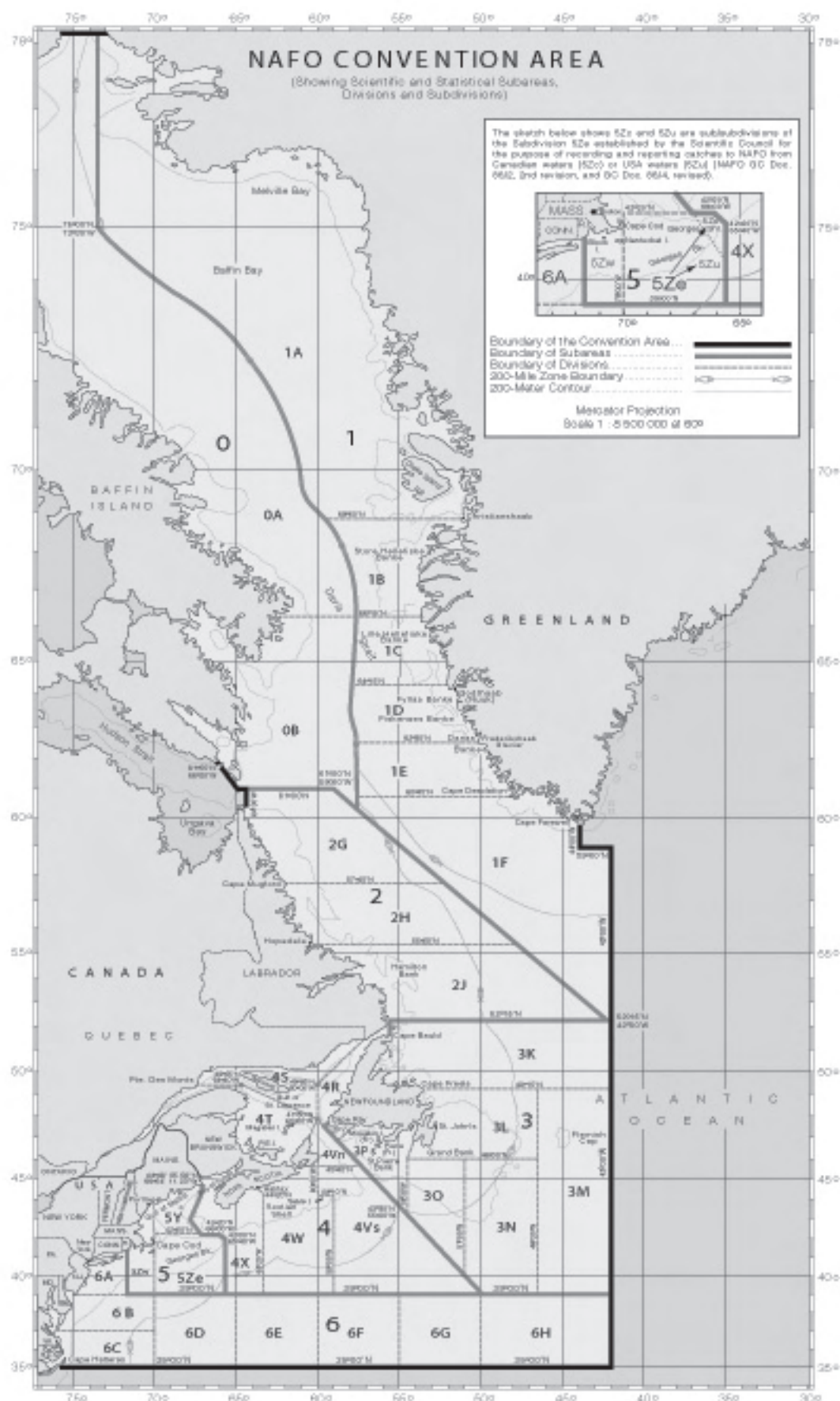
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

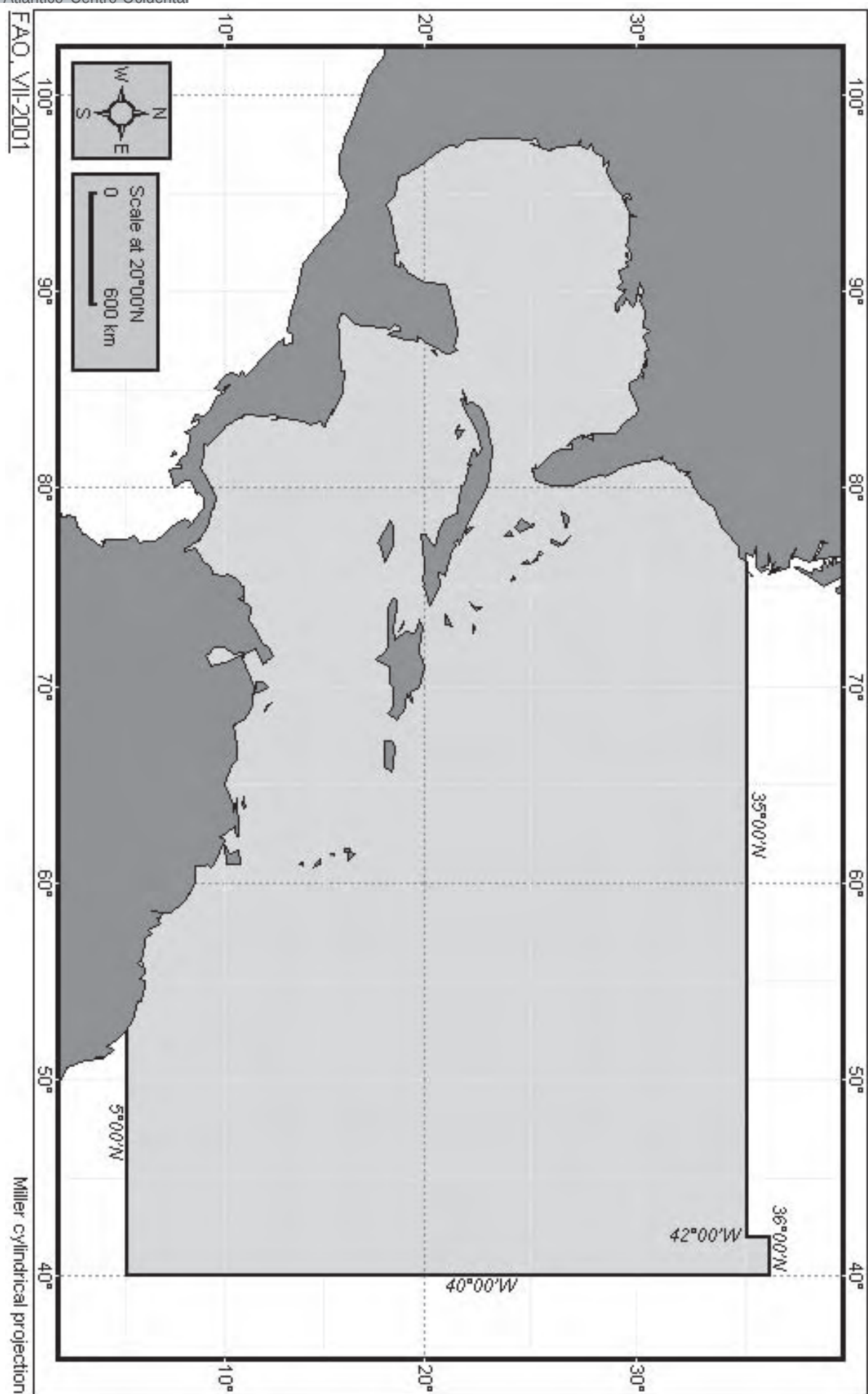
CAPITANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS

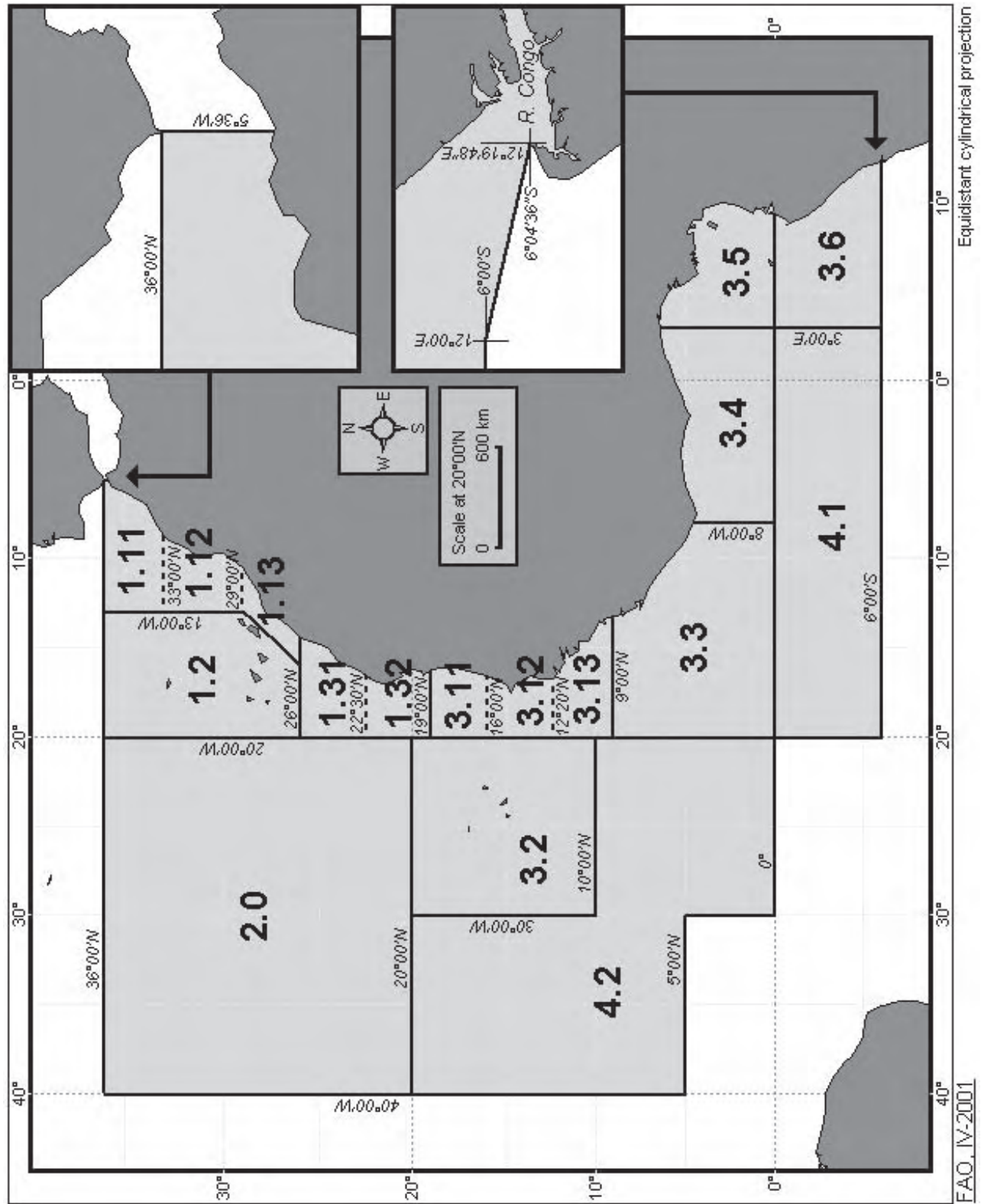


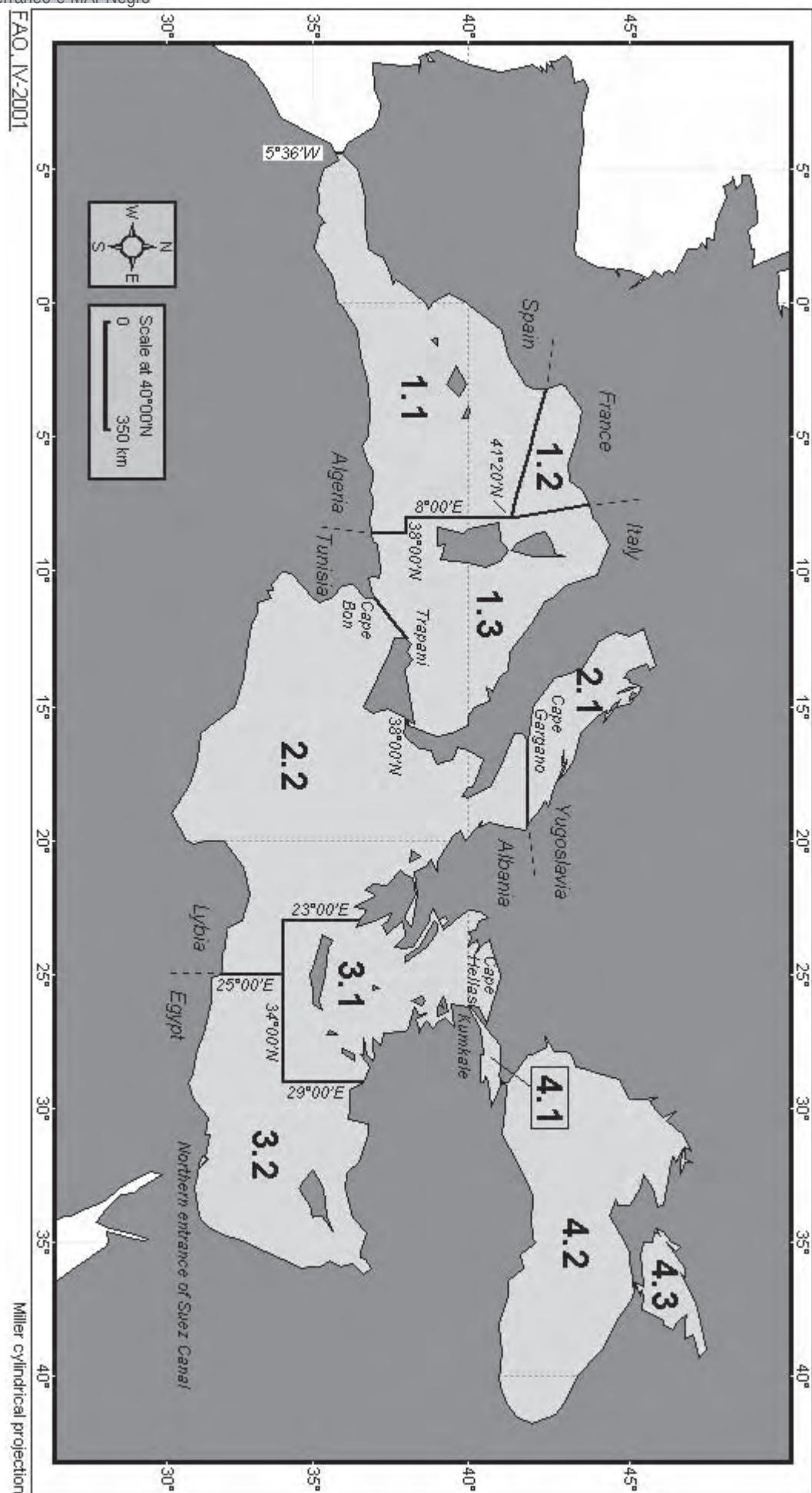
Áreas de Pesca (Divisão FAO)

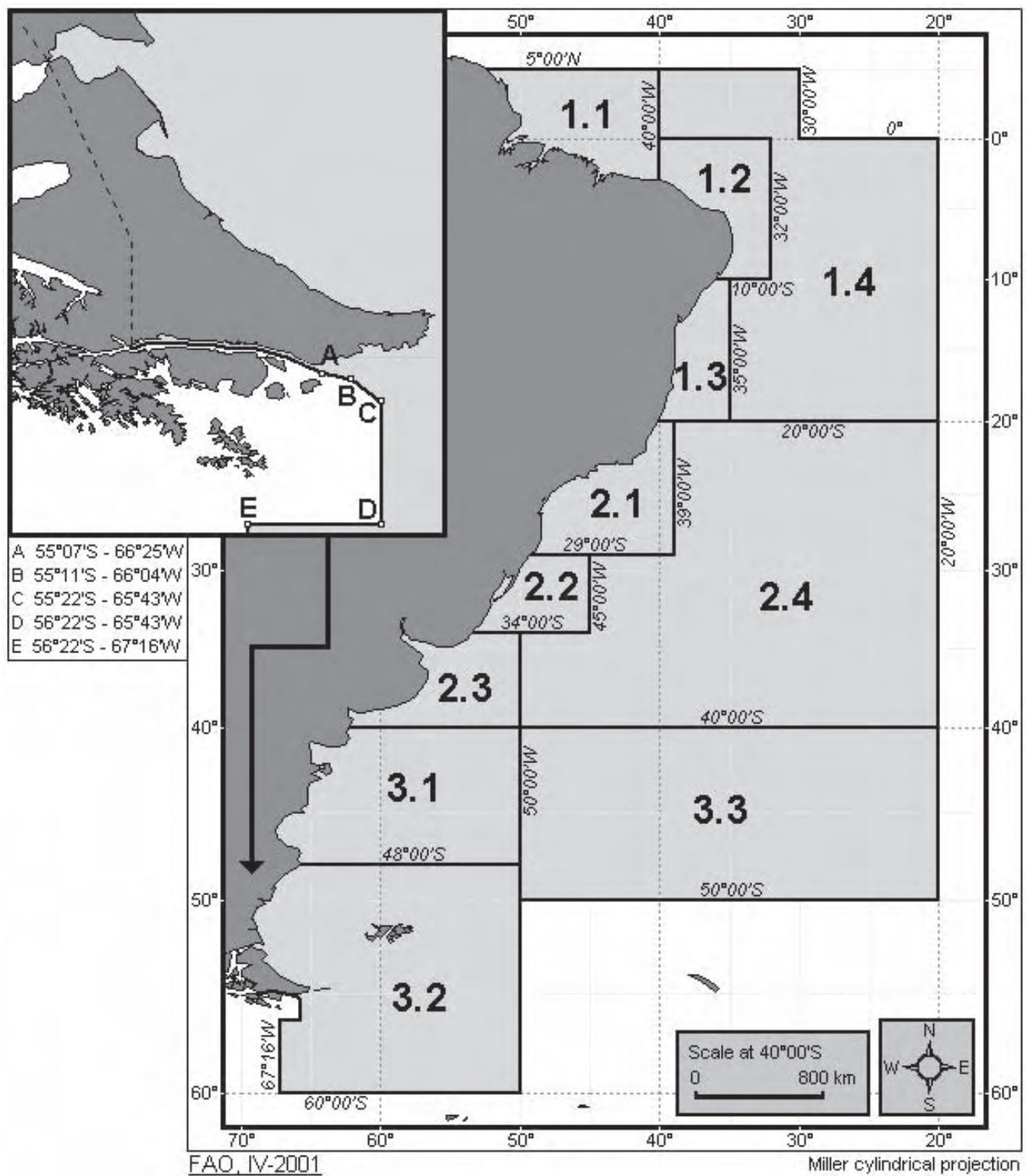








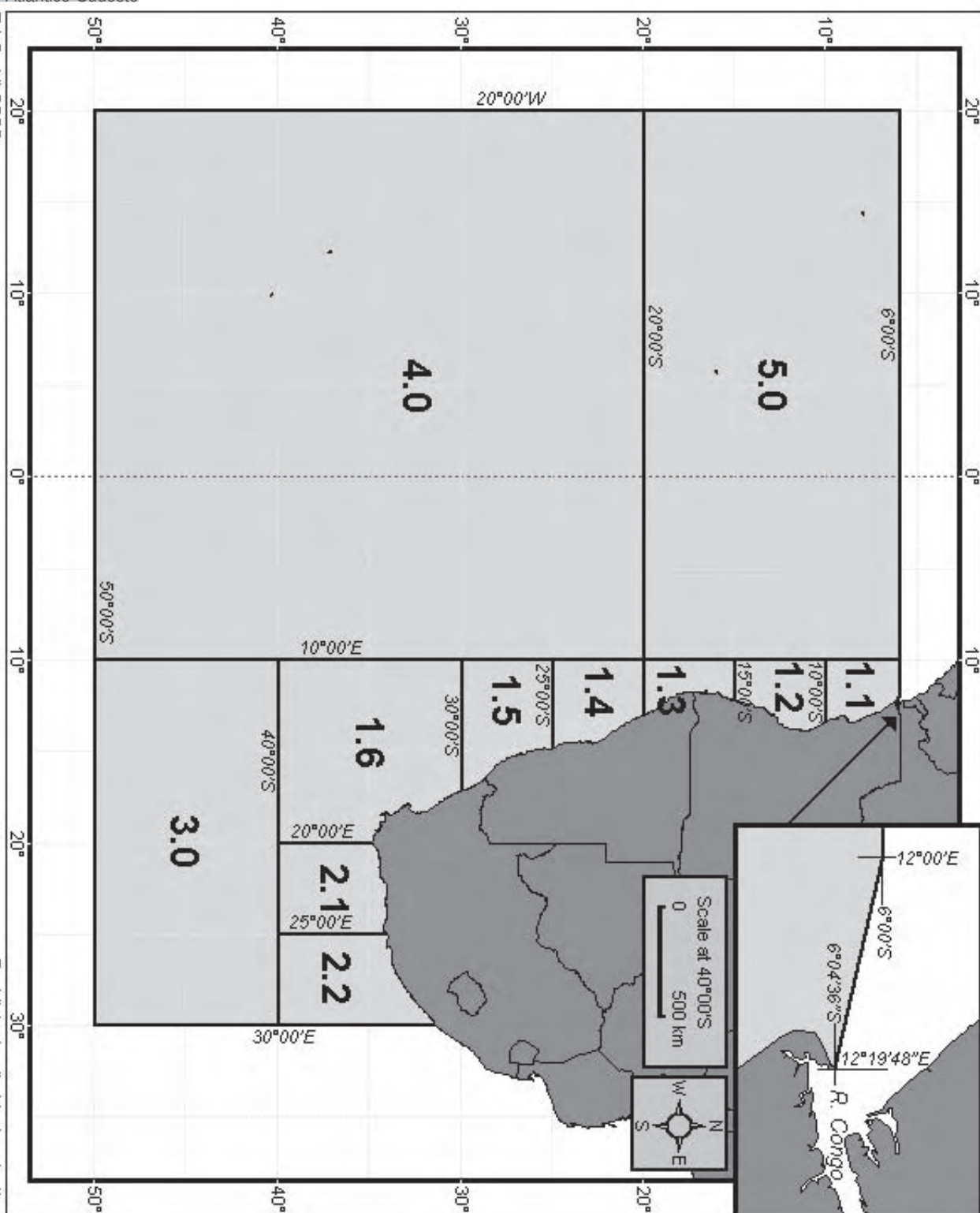


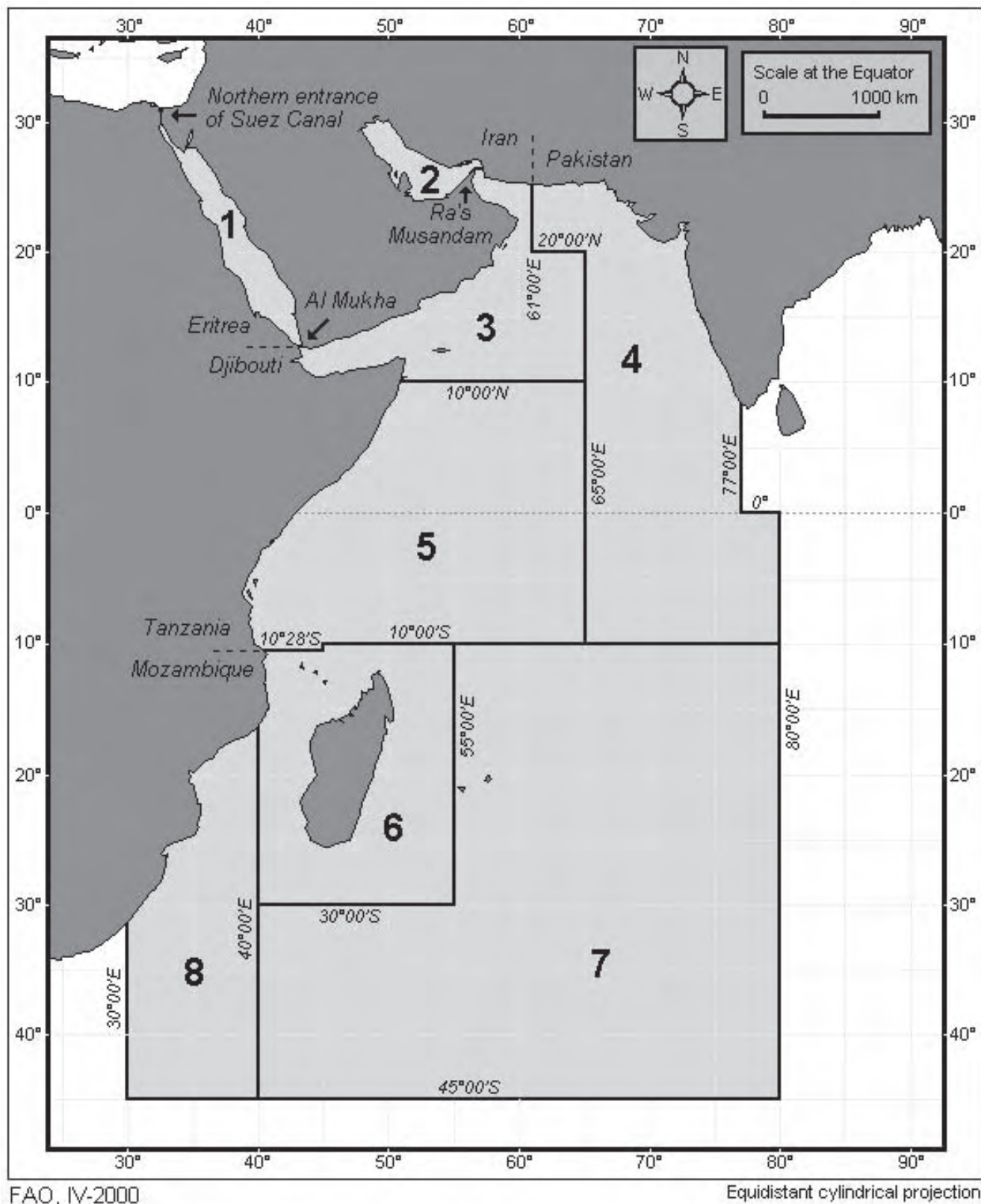


47 Atlântico Sudeste

FAO, XI-2000

Equidistant cylindrical projection







Análise de Resultados

1 - A PESCA EM 2003

Produção da Pesca

Em Portugal, no ano de 2003, foram descarregadas em portos nacionais 151 577 toneladas de pescado fresco ou refrigerado no valor de 271 593 mil Euros, o que representou aumentos de 2,2% na quantidade de pescado descarregado e de 1,7% em valor, relativamente ao ano anterior.

Assim, em 2003 registou-se uma tendência de ligeiro acréscimo nas descargas de pescado fresco ou refrigerado. O aumento foi provocado principalmente pela subida das descargas de pescado efectuadas na Região Autónoma dos Açores (+27,7%) e no Continente (+1,6%), com aumentos de 2 173 e 2 179 toneladas, respectivamente. Contrariamente, na Região Autónoma da Madeira houve um decréscimo das descargas de pescado em 2003 (-13,4%).

A pesca polivalente foi o único segmento que registou um aumento (+23,1%) o que correspondeu a mais 12 712 toneladas descarregadas em 2003, atingindo as 67 624 toneladas. Este facto prendeu-se essencialmente com uma reclassificação das descargas de pesca pelos diversos segmentos da frota onde, até 2002, as pequenas cercadoras da pesca polivalente, segmento 4k2 do POPIV, estavam contabilizadas no segmento cerco e que a partir de 2003 vêm o seu resultado de pesca incluído no segmento polivalente.

Na pesca do arrasto verificou-se uma ligeira descida na quantidade de pescado descarregado (-1,7%) situando-se nas 18 303 toneladas. Apesar da quebra na descarga de carapau (-18,6%) em 2003, o aumento da cavala, do verdinho e da gamba contrariaram esta tendência.

Quando se analisam as descargas nas Regiões Autónomas em 2003 observa-se que na Região Autónoma da Madeira foram descarregadas 6 578 toneladas de pescado, o que significou uma diminuição de 1 021 toneladas face ao ano anterior. Tal descida resultou do menor volume de capturas de tunídeos (-35,4%). Na Região Autónoma dos Açores foram descarregadas 10 013 toneladas em 2003, o que correspondeu a um aumento de 27,7% da quantidade de pescado, tendo sido os tunídeos os principais responsáveis, com um aumento de 89,3% em 2003, quando comparado com 2002.

Em 2003, as descargas de peixe fresco ou refrigerado provenientes de capturas efectuadas em águas espanholas tiveram um decréscimo de 4,3% atingindo 1 699 toneladas. Esta diminuição deveu-se à quebra nas capturas de sardinha, que diminuíram 257 toneladas, relativamente a 2002.

O “pescado fresco ou refrigerado” proveniente do Acordo de pescas com a Mauritânia diminuiu 15,3%, não tendo ultrapassado as 155 toneladas.

Em valor, o Algarve e o Centro são as principais regiões de descarga do pescado fresco ou refrigerado, contribuindo, com 26% e 24% do valor total, respectivamente. A última posição é ocupada pela Região do Alentejo, com apenas 4,5% do valor global.

A estrutura produtiva da aquicultura era constituída, em 2002, por 1 438 estabelecimentos activos, dos quais 1 417 se encontravam licenciados para a exploração em águas salobras/marinhas. A área total ocupada foi de 1 735 hectares. Comparativamente ao ano de 2001, o número de estabelecimentos aumentou em 26 unidades (+1,8%) e a área total que estes ocuparam em 2002 teve um acréscimo de 148 ha (+9,3%).

Figura 1

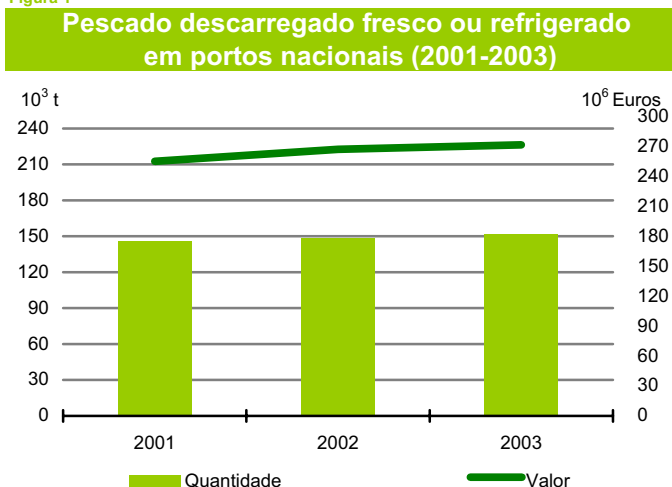
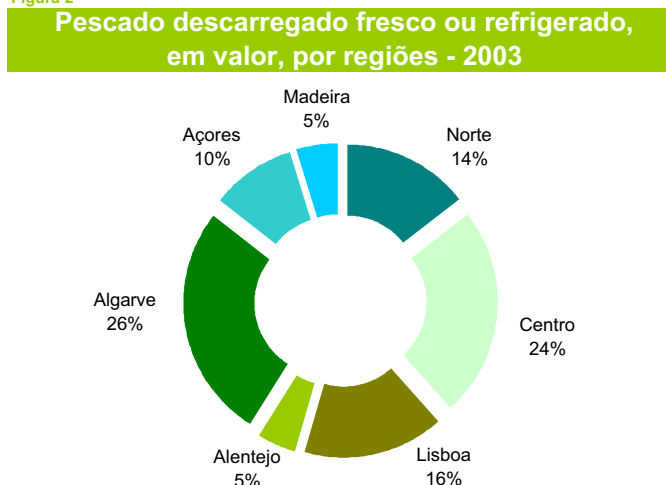


Figura 2



A produção resultante da actividade aquícola foi de 8 287 toneladas em 2002, a que correspondeu um valor de 44 560 mil Euros. A amêijoia, a dourada, a truta, o robalo, o mexilhão e as ostras constituíram as principais espécies produzidas em 2002, representando no seu conjunto, 94,5% da produção aquícola nesse ano, ou seja, 7 834 toneladas.

Face ao ano anterior, a produção aquícola total em 2002 teve um ligeiro acréscimo de 0,9% em quantidade. Este aumento resultou da maior produção de mexilhão (+99,1%), amêijoia (+13,5%) e dourada (+5,3%); pelo contrário as ostras e o robalo registaram quebras de 56% e 12,6%, respectivamente.

A Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura produziu 149 818 toneladas de produtos da pesca em 2002 e vendeu, no mesmo ano, 151 095 toneladas. O valor das vendas, 624 847 mil Euros em 2002, reflecte um aumento de 10,6%, relativamente ao ano 2001. Em relação aos produtos mais importantes, os “produtos congelados” ocupam o primeiro lugar, representando 44,6% da produção e 34,7% do valor das vendas. Seguem-se as “preparações e conservas” com 26,3% da quantidade produzida, a que corresponde 17,9% do valor total das vendas; os “produtos secos e salgados” contribuem com 24,1% da quantidade produzida e 46,4% do valor de vendas.

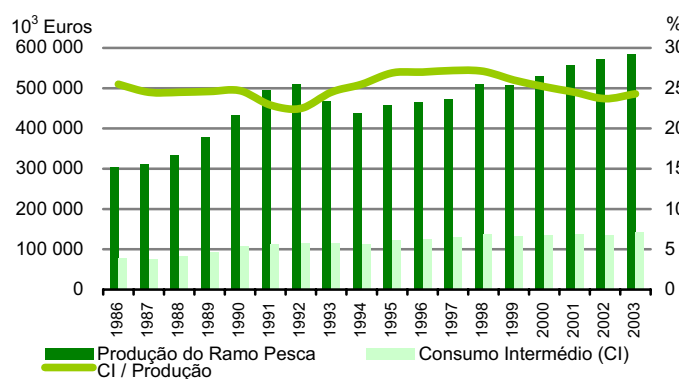
Economia da Pesca

O Rendimento da Pesca em 2003, medido pela rubrica “Rendimento Empresarial Líquido”, de acordo com informação disponível até Maio de 2004, terá subido 4%, em termos nominais, relativamente ao ano anterior.

Figura 3

Produção do Ramo Pesca e Consumo Intermédio

(preços correntes)



Esta subida do Rendimento explica-se pelo aumento, em valor, da Produção do Ramo da Pesca (+2,2%), tendo o Consumo Intermédio crescido 4,4%, com a consequente subida do Valor Acrescentado Bruto (VAB) em 1,4%, a preços correntes.

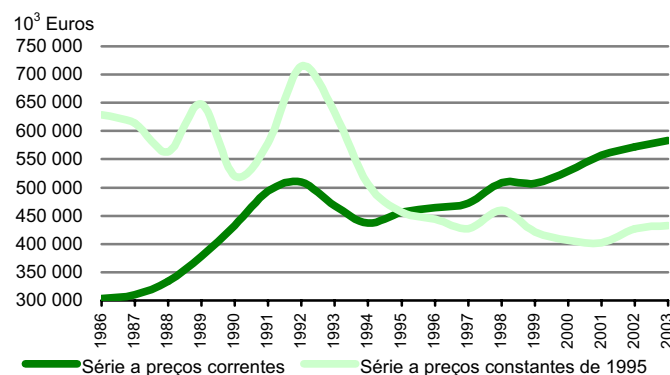
De assinalar o facto de o índice de preços implícito na Produção do Ramo da Pesca, em 2003, ter sido negativo (-4,2%), situação que não se verificava desde o início da década de 90.

A evolução do Consumo Intermédio pode ser explicada pela subida generalizada do preço dos bens e serviços consumidos pela Pesca, com destaque para o preço do gasóleo.

Figura 4

Produção do Ramo da Pesca

(preços correntes e constantes)



A análise da série da Produção do Ramo Pesca, de 1986 a 2002, evidencia dois períodos distintos. O primeiro, de 1986 a 1992, é caracterizado por um aumento do pescado capturado, enquanto, de 1994 a 2002, são os preços que influenciaram mais a Produção.

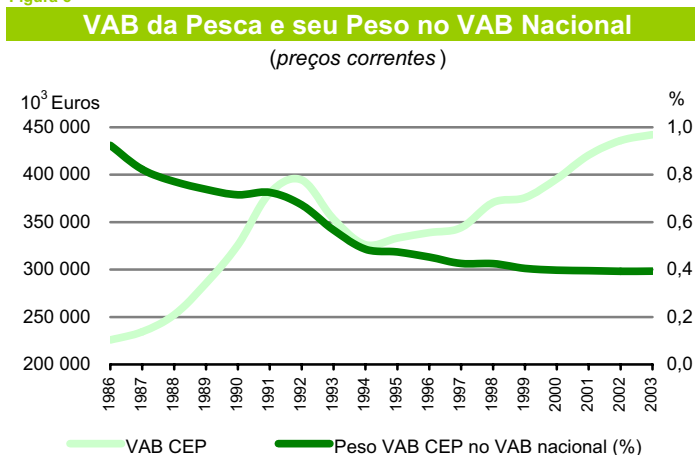
Relativamente ao Consumo Intermédio, verifica-se que, apesar de oscilações conjunturais, o seu peso representa, em média, 25% do valor da Produção do Ramo.

A evolução do Valor Acrescentado Bruto caracteriza-se por um crescimento sustentado, ao

longo dos últimos dez anos, com o decréscimo do volume de pescado capturado a ser compensado pelo aumento do nível de preços dos bens e serviços da Pesca. Todavia, esta tendência, tem vindo a ser invertida nos últimos dois anos, com o volume de pescado capturado a voltar a crescer e o nível de preços a inverter a tendência de subida verificada desde o início da década de 90.

Embora o VAB, a preços correntes, tenha vindo a subir desde 1994, o aumento realizou-se a um ritmo inferior ao do VAB nacional, o que se traduz numa perda de importância da Pesca na economia nacional. O peso relativo do VAB da Pesca, a preços correntes, no total do VAB nacional, diminuiu de 0,9% em 1986, para 0,7% em 1991 e para 0,4% a partir de 1999.

Figura 5



Artes e Frota da Pesca

Em 2003, a frota de pesca nacional registada era constituída por 10 262 embarcações que totalizavam uma arqueação bruta total de 114 308 GT e uma potência propulsora de 399 046 Kw.

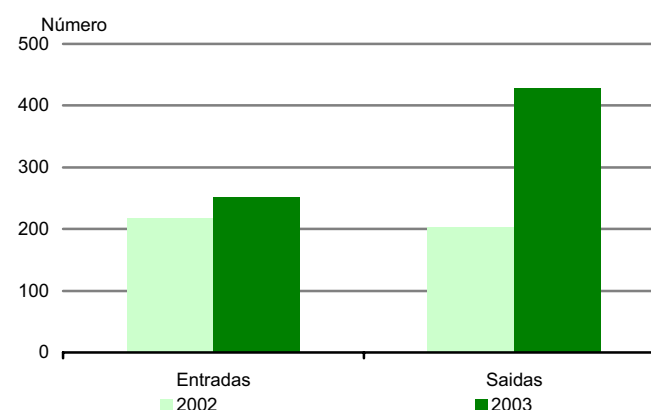
As pequenas embarcações, com menos de 5 GT, representavam, em 2003, cerca de 86,5% do número total de embarcações e 8,2% do total da arqueação bruta (GT).

A frota de pesca encontra-se distribuída por 43 portos de registo, estando 32 situados no Continente, 9 na Região Autónoma dos Açores e 2 na Região Autónoma da Madeira. Em 2003 a região Centro tinha o maior número de registos de embarcações com motor, 1 718, correspondentes a 21,3% do número total de unidades com motor. A mesma predominância é observada quando se analisa a distribuição das embarcações em termos de GT, resultado do maior número de registos de embarcações de pesca do largo.

Em 2003 deu-se continuidade ao processo de renovação da frota, tendo saído da frota de pesca nacional 428 embarcações, das quais 304 foram demolidas, e em contrapartida entraram 252 unidades, sendo 233 provenientes de novas construções.

Figura 6

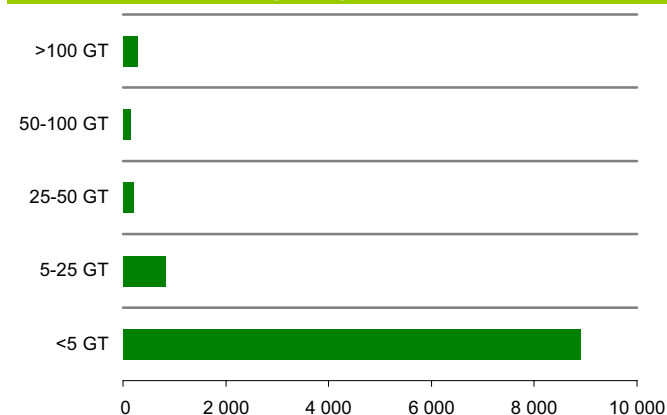
Fluxo das embarcações na frota de pesca nacional (2002-2003)



A pesca em 2003

Figura 7

Número de embarcações por classes de GT - 2003



Comércio Internacional

O comércio internacional de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” registou, em 2003, entradas de cerca de 348 mil toneladas, o que correspondeu, em valor, a 988 606 mil Euros. Cerca de 41,5% das entradas em quantidade e 31,0% do valor é constituído por “peixe e filetes congelados”. Igualmente importantes, foram as entradas de “salgados, secos e fumados”, que representaram 15,1% em quantidade e 26,3% em valor, onde se destaca o bacalhau salgado seco (produto final ao dispor do consumidor), com 110 149 mil Euros. Os “peixes frescos ou refrigerados” com entradas de 54 mil toneladas, corresponderam a 115 757 mil Euros em valor.

As saídas de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” atingiram em quantidade as 111 mil toneladas e em valor os 341 781 mil Euros. De salientar que os “peixe e filetes congelados” representaram cerca de 26,8% destas saídas, em quantidade, atingindo as 29,8 mil toneladas. Em valor, representaram 19,6% das saídas. Os “peixes frescos ou refrigerados” representaram, por sua vez, 23,8% das quantidades e 13,0% do valor das saídas.

Relativamente ao ano de 2003, as “preparações e conservas de peixe”, representaram 19,7% em quantidade e atingiram as 22 mil toneladas; em valor, esta rubrica correspondeu a 76 318 mil Euros, isto é 22,3% do total de saídas.

2 - POPULAÇÃO

Quadro 1

População residente e activa com profissão, total e com actividade económica na pesca, por NUTS II									
Portugal			Unidade: nº de pessoas						
NUTS II	População residente	Activa com profissão de 12 e mais anos (a)	Da qual na pesca						
			Total	Patrões	Trabalha- dor por conta própria	Trabalha- dor familiar não remunerado	Trabalha- dor por conta de outrem	Membro activo de cooperativa	Outra situação
Portugal									
15 - XII - 1950 (b)	8 441 312	3 196 482	45 965	1 062	7 072	1 161	36 281	x	389
15 - XII - 1960	8 889 392	3 315 639	46 749	1 026	5 489	817	39 390	x	27
15 - XII - 1970	8 611 125	3 163 855	36 920	365	5 445	430	30 155	x	525
16 - III - 1981	9 833 014	3 848 727	32 623	1 227	6 217	428	24 147	x	604
15 - IV - 1991	9 867 147	4 129 709	26 840	1 900	4 719	225	19 702	178	116
12 - III - 2001 (c)	10 356 117	4 650 947	16 048	2 572	1 778	78	11 524	28	68
Continente									
15 - XII - 1950 (b)	7 856 913	3 005 110	39 710	999	5 544	883	31 903	x	381
15 - XII - 1960	8 292 975	3 126 245	40 166	916	4 217	721	34 285	x	27
15 - XII - 1970	8 074 975	2 988 170	32 510	355	4 400	355	27 090	x	310
16 - III - 1981	9 336 760	3 679 467	28 742	1 117	5 212	354	21 481	x	578
15 - IV - 1991	9 375 926	3 947 640	23 278	1 676	4 177	164	16 973	176	112
12 - III - 2001 (c)	9 869 343	4 450 711	13 837	2 234	1 614	60	9 840	26	63
Norte	3 687 293	1 656 103	3 946	469	150	11	3 299	2	15
Centro	2 348 397	1 006 373	3 791	437	391	18	2 919	17	9
Lisboa	2 661 850	1 284 673	2 429	537	261	13	1 587	6	25
Alentejo	776 585	323 167	611	196	123	6	283	-	3
Algarve	395 218	180 395	3 060	595	689	12	1 752	1	11
Açores									
15 - XII - 1950 (b)	317 409	108 243	4 242	24	909	116	3 185	x	8
15 - XII - 1960	327 480	107 124	3 967	103	1 073	90	2 701	x	-
15 - XII - 1970	285 015	86 615	2 870	10	910	65	1 675	x	210
16 - III - 1981	243 410	77 820	2 144	31	830	55	1 221	x	7
15 - IV - 1991	237 795	84 036	2 137	153	476	52	1 452	2	2
12 - III - 2001 (c)	241 763	94 728	1 392	236	137	17	999	2	1
Madeira									
15 - XII - 1950 (b)	266 990	83 129	2 013	39	619	162	1 193	x	-
15 - XII - 1960	268 937	82 270	2 616	7	199	6	2 404	x	-
15 - XII - 1970	251 135	89 070	1 540	-	135	10	1 390	x	5
16 - III - 1981	252 844	91 440	1 737	79	175	19	1 445	x	19
15 - IV - 1991	253 426	98 033	1 425	71	66	9	1 277	x	2
12 - III - 2001 (c)	245 011	105 508	819	102	27	1	685	-	4

Origem: Recenseamento Geral da População

Nota: Da população activa, em 15-XII-1960, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar.

Os dados de 1970 foram estimados a 20%.

(a) De 10 e mais anos, nos recenseamentos de 15-XII de 1960 e 1970

(b) População presente

(c) De 15 e mais anos, no recenseamento de 12-III de 2001

Quadro 2

População residente e activa na pesca, por nível de ensino, por NUTS II, em 2001									
Portugal		Unidade: nº de pessoas							
NUTS II	População residente e activa na pesca	Nível de ensino							
		Sem neuhum	Ensino básico			Ensino secundário	Ensino médio		Ensino superior
			1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo				
Portugal	16 048	647	8 968	3 243	1 616	1 236	25	313	
Continente	13 837	502	7 564	2 830	1 463	1 157	23	298	
Norte	3 946	76	2 310	984	332	205	4	35	
Centro	3 791	60	2 013	892	402	313	9	102	
Lisboa	2 429	143	1 156	357	337	334	7	95	
Alentejo	611	44	385	86	50	31	1	14	
Algarve	3 060	179	1 700	511	342	274	2	52	
Açores	1 392	76	870	305	83	49	2	7	
Madeira	819	69	534	108	70	30	-	8	

Origem: Recenseamento Geral da População 2001

Quadro 3

População residente e activa na pesca, por classes de idades, por NUTS II, em 2001								
Portugal		Unidade: nº de pessoas						
NUTS II	População residente e activa na pesca	Classes de idade						Idade média ponderada
		15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 ou mais anos	
Portugal	16 048	1 407	3 393	4 604	4 288	1 981	375	41,5
Continente	13 837	1 032	2 806	3 991	3 841	1 814	353	42,1
Norte	3946	353	945	1 188	1 032	391	37	40,1
Centro	3791	293	777	1167	1141	345	68	41,3
Lisboa	2429	193	438	638	661	381	118	43,5
Alentejo	611	35	103	182	174	101	16	43,6
Algarve	3060	158	543	816	833	596	114	44,5
Açores	1 392	291	392	345	239	115	10	36,1
Madeira	819	84	195	268	208	52	12	39,3

Origem: Recenseamento Geral da População 2001

3 - IRS E IRC DA PESCA

Quadro 4

Contribuintes e matéria colectável; IRS e IRC da pesca

Declarações	Contribuintes nº		Matéria colectável 1 000 Euros	
	2001 (a)	2002	2001 (a)	2002
IRS Sem contabilidade organizada				
1 - Com resultado positivo				
Pesca (05010)	44	98	381	705
Pesca marítima (05011)	2 440	2 533	44 950	50 314
Pesca em águas interiores (05012)	449	569	1 989	2 532
Apanha de algas (05013)	172	189	749	950
2 - Com resultado nulo				
Pesca (05010)	12	13	-	-
Pesca marítima (05011)	255	229	-	-
Pesca em águas interiores (05012)	533	445	-	-
Apanha de algas (05013)	90	60	-	-
3 - Com resultado negativo				
Pesca (05010)	-	-	-	-
Pesca marítima (05011)	-	6	-	-5
Pesca em águas interiores (05012)	-	4	-	-2
Apanha de algas (05013)	-	-	-	-
IRS Com contabilidade organizada				
1 - Com resultado positivo				
Pesca (05010)	7	6	192	96
Pesca marítima (05011)	291	249	4 474	6 070
Pesca em águas interiores (05012)	...	...	...	...
Apanha de algas (05013)	-	-	-	-
2 - Com resultado nulo				
Pesca (05010)	-	-	-	-
Pesca marítima (05011)	6	5	-	-
Pesca em águas interiores (05012)	-	-	-	-
Apanha de algas (05013)	-	-	-	-
3 - Com resultado negativo				
Pesca (05010)	...	...	...	...
Pesca marítima (05011)	143	106	-3 059	-3 046
Pesca em águas interiores (05012)	...	...	...	...
Apanha de algas (05013)	...	-	...	-
IRC				
1 - Com resultado positivo				
Pesca (05010)	...	...	...	...
Pesca marítima (05011)	162	170	3 521	3 340
Pesca em águas interiores (05012)	...	...	...	...
Apanha de algas (05013)	-	-	-	-
2 - Com resultado nulo				
Pesca (05010)	...	...	...	...
Pesca marítima (05011)	53	59	211	263
Pesca em águas interiores (05012)	...	...	...	...
Apanha de algas (05013)	-	-	-	-
3 - Com resultado negativo				
Pesca (05010)	...	...	...	...
Pesca marítima (05011)	170	158	173	25
Pesca em águas interiores (05012)	-	-	-	-
Apanha de algas (05013)	...	...	...	...

Origem: Direção-Geral dos Impostos

(a) Dados rectificadados

4 - ARTES E FROTA DA PESCA

Quadro 5

**Composição da frota de Pesca, por NUTS I e segmento:
situação em 31 de Dezembro de 2003**

NUTS I	Stocks	Artes	POP4	nº	GT(a)	POT(kw)
Portugal	2002			10 548	119 158	412 927
	2003			10 262	114 308	399 046
Continente				8 156	98 158	333 422
CIEM IXa	Demersais	Artes fixas pequena pesca <12 m	4K1	7 387	10 027	111 887
CIEM VIIIc,IXa,IXb,X E CEEAF	Demersais	Artes fixas >=12 m	4K2	459	20 363	76 759
CIEM VIIIc,IXa,IXb	Demersais (+carapau)	Arrasto	4K3	106	19 570	52 874
CIEM IXa	Pequenos pelágicos (sardinha e outros)	Cerco	4K4	151	7 242	35 700
Águas internacionais	Demersais e pelágicos	Polivalente, arrasto e anzol	4K5	53	40 956	56 202
Madeira				489	4 441	17 520
CECAF	Demersais	Artes fixas pequena pesca <12 m	4K6	433	441	3 186
CECAF e	Demersais e pelágicos	Artes fixas >=12 m	4K7	51	3 807	13 328
águas internacionais	Pelágicos	Cerco	4K8	5	193	1 006
Açores				1 617	11 709	48 104
CIEM X	Demersais	Artes fixas pequena pesca <12 m	4K9	1 506	2 292	20 128
CIEM X e águas internacionais	Demersais e pelágicos	Artes fixas e palangres >=12 m	4KA	111	9 417	27 976

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg.(CEE) N° 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg.(CE) N° 3259/94, de 22 de Dezembro

Quadro 6

Embarcações por classes de GT e NUTS II

2003

NUTS II Classes de GT		Embarcações			
		Total			com motor
		nº	GT (a)	kW	nº
Portugal	2002	10 548	119 158	412 927	8 284
	2003	10 262	114 308	399 046	8 061
Até 5 GT		8 874	9 338	108 234	6 675
De mais de 5 GT a 25 GT		815	9 433	65 513	813
De mais de 25 GT a 50 GT		187	6 513	33 374	187
De mais de 50 GT a 100 GT		130	9 483	37 358	130
De mais de 100 GT		256	79 541	154 567	256
Continente		8 156	98 157	333 422	6 614
Norte		1 706	20 359	83 399	1 572
Centro		2 282	46 536	107 847	1 718
Lisboa		1 767	15 717	56 440	1 267
Alentejo		232	1 582	9 088	195
Algarve		2 169	13 963	76 648	1 862
Açores		1 617	11 710	48 104	1 214
Madeira		489	4 441	17 520	233

NUTS II Classes de GT		Embarcações			
		com motor		sem motor	
		GT (a)	kW	nº	GT (a)
Portugal	2002	117 911	412 927	2 264	1 247
	2003	113 106	399 046	2 201	1 202
Até 5 GT		8 147	108 234	2 199	1 191
De mais de 5 GT a 25 GT		9 422	65 513	2	11
De mais de 25 GT a 50 GT		6 513	33 374	-	-
De mais de 50 GT a 100 GT		9 483	37 358	-	-
De mais de 100 GT		79 541	154 567	-	-
Continente		97 302	333 422	1 542	855
Norte		20 257	83 399	134	102
Centro		46 258	107 847	564	278
Lisboa		15 426	56 440	500	291
Alentejo		1 567	9 088	37	15
Algarve		13 794	76 648	307	169
Açores		11 482	48 104	403	228
Madeira		4 322	17 520	256	119

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) n° 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) n° 3259/94, de 22 de Dezembro

Quadro 7

Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa, por NUTS II						2003
NUTS II	Total			Novas construções		
	nº	GT (a)	kW	nº		
Portugal	2002	218	2 167	11 531		190
	2003	252	2 349	13 726		233
Continente		231	2 266	12 834		215
Norte		56	579	3 478		54
Centro		58	950	4 077		55
Lisboa		62	181	1 770		54
Alentejo		4	100	597		4
Algarve		51	456	2 912		48
Açores		10	22	394		7
Madeira		11	61	498		11
NUTS II	Novas construções (cont.)		Outras entradas na frota de pesca			
	GT (a)	kW	nº	GT (a)	kW	
Portugal	2002	2 137	10 873	28	30	658
	2003	2 327	13 455	19	22	271
Continente		2 246	12 634	16	20	200
Norte		576	3 474	2	3	4
Centro		945	4 055	3	5	22
Lisboa		173	1 633	8	8	137
Alentejo		100	597	-	-	-
Algarve		452	2 875	3	4	37
Açores		20	323	3	2	71
Madeira		61	498	-	-	-

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

Quadro 8

Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa, por NUTS II						2003
NUTS II	Total			Embarcações demolidas		
	nº	GT (a)	kW	nº	GT (a)	kW
Portugal	2002	202	1 465	7 758	146	1 258
	2003	428	6 677	24 763	304	2 436
Continente		403	5 720	22 080	295	2 273
Norte		84	645	3 715	63	155
Centro		98	2 247	6 818	65	613
Lisboa		101	1 225	4 520	75	618
Alentejo		16	78	407	12	14
Algarve		104	1 525	6 620	80	873
Açores		19	945	2 612	3	151
Madeira		6	12	71	6	12
NUTS II	Naufrágio			Saída		
	nº	GT (a)	kW	nº	GT (a)	kW
Portugal	2002	8	22	152	48	185
	2003	14	822	2 245	110	3 419
Continente		12	410	1 566	96	3 037
Norte		5	170	711	16	320
Centro		3	179	550	30	1 455
Lisboa		1	20	73	25	587
Alentejo		1	1	19	3	63
Algarve		2	40	213	22	612
Açores		2	412	679	14	382
Madeira		-	-	-	-	-

(a) Arqueação bruta de acordo com o Reg (CEE) nº 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg (CE) nº 3259/94, de 22 de Dezembro

Quadro 9

Artes móveis da pesca do atum, nas Regiões Autónomas							
					2003		
Regiões Autónomas		Embarcações			Dias de pesca	Pesca descarregada	
		nº	tAB	cv	nº	t	1 000 Euros
Total	2002	116	5 882	27 448	1 408	3 597	7 242
	2003	106	4 943	22 743	1 214	3 361	5 845
Açores		11	1 544	5 895	463	1 541	1 664
		11	1 544	5 895	463	1 541	1 664
Madeira		95	3 399	16 848	751	1 820	4 181
		95	3 399	16 848	751	1 820	4 181

5 - PESSOAL

Quadro 10

Pescadores matriculados, em 31 - XII, segundo os segmentos de pesca, por NUTS II

2003

NUTS II	Total Geral				Águas Interiores não Marítimas			
	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos
Portugal 2002	22 025	x	x	x	x	x	x	x
Portugal 2003	20 033	x	x	x	x	x	x	x
Continente	15 929	2 958	9 806	3 165	1 155	210	596	349
Norte	5 739	1 246	3 419	1 074	696	111	348	237
Centro	3 919	798	2 423	698	295	73	149	73
Lisboa	2 062	275	1 317	470	128	24	80	24
Alentejo	698	45	625	28	-	-	-	-
Algarve	3 511	594	2 022	895	36	2	19	15
Açores	3 415	x	x	x	x	x	x	x
Madeira	689	153	456	80	-	-	-	-

NUTS II	Arrasto Costeiro				Arrasto do Largo			
	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 424	296	896	232	328	75	223	30
Norte	409	94	257	58	-	-	-	-
Centro	584	151	332	101	324	75	220	29
Lisboa	32	-	32	-	2	-	2	-
Alentejo	42	8	32	2	-	-	-	-
Algarve	357	43	243	71	2	-	1	1
Açores	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-

NUTS II	Cerca Local				Cerca Costeiro			
	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	633	121	369	143	1 516	241	868	407
Norte	465	87	275	103	493	104	296	93
Centro	92	27	52	13	314	67	214	33
Lisboa	6	-	-	6	215	16	147	52
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	70	7	42	21	494	54	211	229
Açores	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira	-	-	-	-	59	4	42	13

NUTS II	Polivalente Local				Polivalente Costeiro			
	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	5 172	1 011	3 042	1 119	5 488	975	3 638	875
Norte	1 185	244	764	177	2 491	606	1 479	406
Centro	1 345	273	730	342	925	119	700	106
Lisboa	897	125	519	253	704	108	461	135
Alentejo	69	10	52	7	492	13	469	10
Algarve	1 676	359	977	340	876	129	529	218
Açores	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira	209	38	133	38	421	111	281	29

NUTS II	Polivalente Largo			
	TOTAL	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos
Portugal	x	x	x	x
Continente	213	29	174	10
Norte	-	-	-	-
Centro	40	-	26	1
Lisboa	78	-	76	-
Alentejo	95	-	72	9
Algarve	0	-	-	-
Açores	x	x	x	x
Madeira	-	-	-	-

Quadro 11

Vítimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II						
2003						
NUTS II		TOTAL			Faina da pesca	
		Mortos	Feridos	Dias de incapacidade	Mortos	Dias de incapacidade
Portugal	2002	5	1 618	28 903	4	1 457
	2003	4	1 771	44 111	1	1 735
Continente	2002	5	1 530	23 272	4	1 387
	2003	4	1 688	40 694	1	1 653
Norte		1	774	15 155	1	765
Centro		-	388	8 814	-	382
Lisboa		1	216	7 721	-	210
Alentejo		1	44	1 772	-	43
Algarve		1	266	7 232	-	253
Açores	2002	-	39	2 457	-	35
	2003	-	73	2 857	-	72
Madeira	2002	-	46	3 075	-	35
	2003	-	10	560	-	10
NUTS II		Naufrágio			Outras causas	
		Mortos	Feridos	Dias de incapacidade	Mortos	Dias de incapacidade
Portugal	2002	1	-	-	-	161
	2003	1	-	-	2	36
Continente	2002	1	-	-	-	143
	2003	1	-	-	2	35
Norte		-	-	-	-	9
Centro		-	-	-	-	6
Lisboa		-	-	-	1	6
Alentejo		1	-	-	-	1
Algarve		-	-	-	1	13
Açores	2002	-	-	-	-	4
	2003	-	-	-	-	1
Madeira	2002	-	-	-	-	11
	2003	-	-	-	-	-

Origem: Mútuas dos Pescadores

6 - PRODUÇÃO PRIMÁRIA

Quadro 12

Pesca descarregada, segundo as espécies, por NUTS I

2003

Principais espécies	Portugal		Continente (a)		Açores		Madeira	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total								
2002 (b)	148 246	267 088	132 807	227 218	7 840	24 611	7 599	15 259
2003 (b)	151 577	271 593	134 986	232 663	10 013	26 119	6 578	12 811
Aguas salobra e doce	77	607	77	607	-	-	-	-
Enguias	13	125	13	125	-	-	-	-
Lampreia	27	314	27	314	-	-	-	-
Sável	30	164	30	164	-	-	-	-
Savelha	5	3	5	3	-	-	-	-
Truta	0	1	0	1	-	-	-	-
Diversos	2	0	2	0	-	-	-	-
Peixes marinhos	129 701	184 616	113 800	148 814	9 380	23 222	6 521	12 580
Abróteas	559	1 809	349	988	200	782	10	39
Areeiro e carta	186	525	186	525	-	-	-	-
Atum e similares	6 467	11 175	1 016	3 984	3 631	3 010	1 820	4 181
Badejo	45	287	44	282	1	5	0	0
Besugo	1 041	4 177	1 033	4 152	7	21	1	4
Bica	102	664	102	664	-	-	0	0
Biqueirão	478	1 353	478	1 353	-	-	0	0
Boga	696	179	658	142	24	15	14	22
Cações	146	243	56	141	90	102	-	-
Cantariños	191	621	191	621	-	-	-	-
Carapau	11 147	18 829	11 147	18 829	-	-	-	-
Carapau negro	2 861	3 249	773	427	1 516	2 020	572	802
Cavala	8 121	2 545	7 633	2 051	261	242	227	252
Cherne	484	5 213	209	2 633	270	2 533	5	47
Congro ou safio	1 575	3 962	1 129	2 984	443	974	3	4
Corvinas	200	1 252	200	1 252	-	-	-	-
Dourada	94	973	93	971	-	-	1	2
Faneca	3 304	5 456	3 304	5 456	-	-	-	-
Galo negro	357	3 111	357	3 111	-	-	-	-
Garoupas	119	528	14	45	99	444	6	39
Goraz	553	5 739	141	1 370	408	4 340	4	29
Imperador	67	621	45	380	22	241	-	-
Linguado e azevia	958	9 857	958	9 857	-	-	-	-
Pargos	257	2 572	160	1 759	75	653	22	160
Peixe espada	47	152	22	103	25	49	-	-
Peixe espada preto	6 386	13 514	2 630	6 580	91	117	3 665	6 817
Pescadas	1 952	7 734	1 940	7 702	12	32	0	0
Pregado	62	1 009	62	1 009	-	-	-	-
Raias	1 687	4 178	1 598	4 093	89	85	-	-
Robalos	360	3 630	360	3 630	-	-	-	-
Rodvalho	40	525	40	525	-	-	-	-
Ruivos	598	936	598	936	-	-	-	-
Salema	250	169	224	144	26	24	0	1
Salmonetes	137	1 708	115	1 473	22	233	0	2
Sarda	2 673	1 140	2 673	1 140	-	-	-	-
Sardinha	64 016	39 248	63 937	39 187	61	52	18	9
Sargos	931	4 080	906	3 989	24	88	1	3
Solhas	228	581	228	581	-	-	-	0
Tainhas	251	237	227	189	24	48	0	0
Tamboril	636	3 697	625	3 675	11	22	-	-
Verdinho	2 575	1 212	2 575	1 212	-	-	-	-
Xaputa	4	10	4	10	-	-	-	-
Diversos	6 860	15 916	4 760	8 659	1 948	7 090	152	167
Crustáceos	1 815	19 317	1 740	19 053	75	264	0	0
Camarões	168	2 395	168	2 395	-	-	0	0
Caranguejos	300	105	250	54	50	51	0	0
Gambas	845	9 557	845	9 557	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	15	403	8	224	7	179	-	-
Lagostim	354	6 424	354	6 424	-	-	-	-
Santola	58	105	58	104	0	1	0	0
Diversos	75	328	57	295	18	33	0	0
Moluscos	19 836	66 979	19 221	64 115	558	2 633	57	231
Ameijoas	825	1 481	824	1 472	1	9	-	-
Berbigão	1 243	707	1243	707	-	-	-	-
Búzios	49	257	49	256	0	1	0	0
Choco	1 298	5 345	1 298	5 345	-	-	-	-
Conquilha	489	799	489	799	-	-	-	-
Longueirões	231	568	231	568	-	-	-	-
Lulas	828	4 635	289	2 131	536	2 494	3	10
Mexilhão	1 422	290	1422	290	-	-	-	-
Ostras	-	-	-	-	-	-	-	-
Polvos	9 716	48 918	9 699	48 820	17	97	0	1
Potas	148	279	147	275	-	-	1	4
Diversos	3 587	3 700	3 530	3 452	4	32	53	216
Anim. aquátic. div.	26	4	26	4	-	-	-	-
Ouriços	26	4	26	4	-	-	-	-
Outros produtos	122	70	122	70	-	-	-	-
Fígados	25	13	25	13	-	-	-	-
Oleos	96	46	96	46	-	-	-	-
Ovas	1	11	1	11	-	-	-	-

(a) A pesca descarregada corresponde à quantidade do pescado transaccionado em lota acrescida das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota para estimativa do equivalente em peso vivo.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies

2003

Principais espécies	Continente (a)							
	Norte							
	Total		Viana do Castelo		Póvoa do Varzim		Matosinhos	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total								
2002 (b)	31 921	35 477	1 822	4 867	1 845	4 160	28 254	26 450
2003 (b)	30 837	38 933	1 634	5 961	2 104	5 296	27 099	27 676
Águas salobra e doce	40	359	25	259	3	13	12	87
Peixes marinhos	28 395	28 057	855	2 692	1 557	3 142	25 983	22 223
Atum e similares	5	8	2	3	1	2	2	3
Besugo	34	128	5	29	3	12	26	87
Carapau	2 674	2 896	75	73	108	81	2 491	2 742
Carapau negro	3	3	-	-	0	0	3	3
Cavala	260	75	2	1	5	1	253	73
Congro ou safio	300	739	98	207	46	112	156	420
Faneca	1 612	2 828	145	335	535	848	932	1 645
Linguado e azevia	160	1 528	16	180	15	128	129	1 220
Peixe espada	0	0	0	0	0	0	0	0
Peixe espada preto	3	7	0	1	2	3	1	3
Pescadas	342	1 372	27	149	191	669	124	554
Raias	239	563	47	115	77	167	115	281
Robalos	75	634	26	189	15	115	34	330
Sarda	1 286	465	10	2	60	20	1 216	443
Sardinha	19 127	11 408	28	24	192	108	18 907	11 276
Tamboril	228	1 011	35	147	81	317	112	547
Verdinho	758	308	0	0	0	0	758	308
Diversos	1 289	4 084	339	1 237	226	559	724	2 288
Crustáceos	139	899	7	25	27	188	105	686
Gambas	0	0	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	1	10	0	2	1	6	0	2
Lagostim	0	1	-	-	-	-	0	1
Diversos	138	888	7	23	26	182	105	683
Moluscos	2 124	9 556	704	2 972	421	1 907	999	4 677
Ameijoia	0	0	-	-	-	-	-	-
Choco	28	97	0	2	1	4	27	91
Lulas	22	128	0	0	2	3	20	125
Polvos	1 769	8 907	543	2 891	398	1 861	828	4 155
Diversos	305	424	161	79	20	39	124	306
Anim. aquátic. div.	26	4	26	4	-	-	-	-
Outros produtos	113	58	17	9	96	46	0	3

(a) A pesca descarregada corresponde à quantidade do pescado transaccionado em lota acrescida das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota para estimativa do equivalente em peso vivo.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2003

Principais espécies	Continente (a)									
	Centro									
	Total		Aveiro		Figueira da Foz		Nazaré		Peniche	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total										
2002 (b)	44 475	63 874	9 459	13 235	12 840	12 398	4 929	9 430	17 247	28 811
2003 (b)	46 395	65 268	8 662	13 106	15 063	14 556	4 758	9 027	17 912	28 579
Águas salobra e doce	28	181	6	33	17	108	2	6	3	34
Peixes marinhos	40 246	47 976	5 094	6 964	14 347	11 543	4 313	6 769	16 492	22 700
Atum e similares	158	899	o	1	o	1	o	o	158	897
Besugo	258	874	23	78	48	108	41	163	146	525
Carapau	4 062	6 319	1 664	2 712	1 081	1 603	664	1 169	653	835
Carapau negro	112	51	11	4	2	o	45	13	54	34
Cavala	1 204	373	50	8	15	4	30	10	1 109	351
Congro ou safio	353	1 026	10	24	26	72	59	179	258	751
Faneca	1 458	2 114	420	538	466	614	314	498	258	464
Linguado e azevia	187	1 926	41	341	51	476	30	323	65	786
Peixe espada	6	30	-	-	o	o	o	o	6	30
Peixe espada preto	19	41	-	-	-	-	o	o	19	41
Pescadas	485	1 997	71	283	103	373	194	816	117	525
Raias	660	1 705	88	231	99	255	137	332	336	887
Robalos	156	1 732	14	142	13	132	30	323	99	1 135
Sarda	904	405	439	145	161	67	244	115	60	78
Sardinha	26 422	15 151	1 387	674	11 677	6 401	1 741	1 168	11 617	6 908
Tamboril	199	1 256	22	117	9	58	41	251	127	830
Verdinho	474	200	142	43	83	21	238	132	11	4
Diversos	3 129	11 877	712	1 623	513	1 358	505	1 277	1 399	7 619
Crustáceos	189	379	141	42	19	55	6	84	23	198
Gambas	0	1	o	1	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	1	19	o	1	o	1	o	2	1	15
Lagostim	7	211	o	o	1	1	3	78	3	132
Diversos	181	148	141	40	18	53	3	4	19	51
Moluscos	5 932	16 732	3 421	6 067	680	2 850	437	2 168	1 394	5 647
Ameijoa	28	180	4	24	-	-	o	o	24	156
Choco	188	561	152	430	13	46	5	21	18	64
Lulas	176	1 141	131	820	33	227	8	62	4	32
Polvos	2 675	12 632	718	3 022	620	2 541	395	2 027	942	5 042
Diversos	2 865	2 218	2 416	1 771	14	36	29	58	406	353
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	o	o	o	o	-	-	-	-	o	o

(a) A pesca descarregada corresponde à quantidade do pescado transaccionado em lota acrescida das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota para estimativa do equivalente em peso vivo.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2003

Principais espécies	Continente (a)									
	Lisboa									
	Total		Cascais		Lisboa		Sesimbra		Setúbal	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total										
2002 (b)	17 371	40 940	652	2 913	2 858	6 317	10 793	23 867	3 068	7 843
2003 (b)	18 991	43 389	781	3 973	2 551	5 111	11 814	24 974	3 845	9 331
Águas salobra e doce	8	66	o	1	5	37	3	28	o	o
Peixes marinhos	15 858	30 091	336	1 305	2 311	4 009	10 652	19 014	2 559	5 763
Atum e similares	557	2 651	o	o	o	1	557	2 650	o	o
Besugo	221	860	6	27	96	319	24	98	95	416
Carapau	2 167	3 872	24	45	971	1 139	699	1 421	473	1 267
Carapau negro	96	38	12	14	60	20	4	1	20	3
Cavala	1 226	371	7	3	202	53	733	220	284	95
Congro ou safio	120	316	7	21	7	22	78	205	28	68
Faneca	143	235	24	34	75	106	28	57	16	38
Linguado e azevia	245	2 762	35	416	23	298	80	855	107	1 193
Peixe espada	10	43	-	-	-	-	10	43	o	o
Peixe espada preto	2 608	6 531	o	o	o	o	2 608	6 531	-	-
Pescadas	516	2 263	49	195	205	711	140	743	122	614
Raias	370	918	57	127	73	179	143	362	97	250
Robalos	33	289	6	78	2	14	22	173	3	24
Sarda	147	128	3	2	95	75	28	17	21	34
Sardinha	4 415	2 736	1	o	164	136	3 454	2 073	796	527
Tamboril	48	345	7	49	5	41	20	149	16	106
Verdinho	190	93	2	1	37	8	5	3	146	81
Diversos	2 746	5 640	96	293	296	887	2 019	3 413	335	1 047
Crustáceos	129	352	19	303	2	23	2	6	106	20
Gambas	2	54	1	44	1	10	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	1	25	1	25	o	o	-	-	-	-
Lagostim	10	219	9	206	1	12	-	-	o	1
Diversos	116	54	8	28	o	1	2	6	106	19
Moluscos	2 987	12 871	426	2 364	233	1 042	1 148	5 917	1 180	3 548
Ameijoas	79	228	-	-	-	-	79	228	-	-
Choco	542	2 460	15	52	15	56	140	565	372	1 787
Lulas	21	196	1	7	1	11	14	131	5	47
Polvos	1 630	8 838	409	2 301	211	957	885	4 925	125	655
Diversos	715	1 149	1	4	6	18	30	68	678	1 059
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	9	9	o	o	o	o	9	9	-	-

(a) A pesca descarregada corresponde à quantidade do pescado transaccionado em lota acrescida das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota para estimativa do equivalente em peso vivo.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2003

Principais espécies	Continente (a)							
	Alentejo		Algarve					
	Sines		Total		Lagos		Portimão	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total								
2002 (b)	8 444	11 535	30 596	75 392	3 560	12 751	11 120	13 949
2003 (b)	8 588	12 340	30 175	72 733	3 107	11 530	10 386	13 331
Águas salobra e doce	o	o	1	1	o	o	o	o
Peixes marinhos	8 130	10 083	21 171	32 607	2 359	7 524	9 494	9 060
Atum e similares	8	21	288	405	2	6	2	5
Besugo	93	353	427	1 937	74	378	199	695
Carapau	716	1 172	1 528	4 570	247	796	745	1 850
Carapau negrão	15	5	547	330	11	14	393	135
Cavala	802	133	4 141	1 099	411	108	1 596	343
Congro ou safio	130	325	226	578	96	277	27	56
Faneca	30	72	61	207	31	102	14	53
Linguado e azevia	57	557	309	3 084	115	1 123	40	380
Peixe espada	o	o	6	30	2	10	o	1
Peixe espada preto	-	-	o	1	-	-	o	1
Pescadas	96	306	501	1 764	39	162	147	503
Raias	84	209	245	698	72	206	48	133
Robalos	23	288	73	687	30	366	3	29
Sarda	9	6	327	136	7	3	233	81
Sardinha	5 376	4 400	8 597	5 492	536	422	4 447	2 458
Tamboril	25	211	125	852	46	341	7	48
Verdinho	95	67	1 058	544	o	o	1 009	522
Diversos	571	1 958	2 712	10 193	640	3 210	584	1 767
Crustáceos	4	38	1 279	17 385	21	189	10	39
Gambas	-	-	843	9 502	-	-	7	23
Lagostas e lavagantes	o	14	5	156	4	116	o	3
Lagostim	o	o	337	5 993	o	4	-	-
Diversos	4	24	94	1 734	17	69	3	13
Moluscos	454	2 218	7 724	22 738	727	3 817	882	4 232
Ameijoia	-	-	717	1 064	o	o	-	-
Choco	29	154	511	2 073	55	270	41	164
Lulas	2	24	68	642	8	96	14	120
Polvos	410	1 990	3 215	16 453	645	3 360	815	3 900
Diversos	13	50	3 213	2 506	19	91	12	48
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	o	1	o	2	o	o	-	-

(a) A pesca descarregada corresponde à quantidade do pescado transaccionado em lota acrescida das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota para estimativa do equivalente em peso vivo.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2003

Principais espécies	Continente (a)					
	Algarve (cont.)					
	Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2002 (b)	12 515	22 983	1 186	6 007	2 215	19 702
2003 (b)	13 443	22 793	994	5 534	2 245	19 545
Águas salobra e doce	1	1	o	o	o	o
Peixes marinhos	8 225	12 736	255	1 289	838	1 998
Atum e similares	284	393	o	1	o	o
Besugo	122	669	29	176	3	19
Carapau	503	1 826	20	83	13	15
Carapau negrão	138	176	2	3	3	2
Cavala	2 070	627	16	9	48	12
Congro ou safio	84	200	3	7	16	38
Faneca	15	49	1	2	o	1
Linguado e azevia	123	1 178	24	304	7	99
Peixe espada	3	15	-	-	1	4
Peixe espada preto	-	-	-	-	-	-
Pescadas	182	711	15	54	118	334
Raias	96	276	14	43	15	40
Robalos	31	231	4	23	5	38
Sarda	79	46	2	4	6	2
Sardinha	3 310	2 358	5	5	299	249
Tamboril	24	145	o	o	48	318
Verdinho	3	2	-	-	46	20
Diversos	1 158	3 834	120	575	210	807
Crustáceos	7	25	2	19	1 239	17 113
Gambas	4	17	-	-	832	9 462
Lagostas e lavagantes	-	-	o	13	1	24
Lagostim	o	o	-	-	337	5 989
Diversos	3	8	2	6	69	1 638
Moluscos	5 210	10 029	737	4 226	168	434
Ameijoa	640	944	1	6	76	114
Choco	327	1 256	39	163	49	220
Lulas	46	419	o	4	o	3
Polvos	1 028	5 156	689	3 965	38	72
Diversos	3 169	2 254	8	88	5	25
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	o	2	-	-	-	-

(a) A pesca descarregada corresponde à quantidade do pescado transaccionado em lota acrescida das estimativas do pagamento em espécie ("caldeirada") e da fuga à lota para estimativa do equivalente em peso vivo.

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2003

Principais espécies	Açores							
	Total		S. Maria		S. Miguel		Terceira	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total								
2002 (b)	7 840	24 611	237	557	4 321	13 667	1 215	5 138
2003 (b)	10 013	26 119	535	798	5 224	14 903	1 217	4 911
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	9 380	23 222	534	792	4 691	12 321	1 195	4 833
Atum e similares	3 631	3 010	311	257	1 066	1 526	106	65
Besugo	7	21	0	0	6	19	1	2
Carapau	-	-	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	1 516	2 020	1	1	1 240	1 435	169	348
Cavala	261	242	1	2	199	152	49	69
Congro ou safio	443	974	4	7	298	675	104	217
Faneca	-	-	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	25	49	-	-	18	38	7	10
Peixe espada preto	91	117	73	94	18	23	-	-
Pescadas	12	32	-	-	9	24	3	7
Raias	89	85	0	0	83	81	3	1
Robalos	-	-	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-	-	-
Sardinha	61	52	0	0	52	42	9	10
Tamboril	11	22	-	-	8	16	3	5
Verdinho	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	3 233	16 598	144	431	1 694	8 290	741	4 099
Crustáceos	75	264	0	3	5	73	13	50
Gambas	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	7	179	0	0	3	63	1	36
Lagostim	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	68	85	0	3	2	10	12	14
Moluscos	558	2 633	1	3	528	2 509	9	28
Ameijoa	1	9	-	-	-	-	0	0
Choco	-	-	-	-	-	-	-	-
Lulas	536	2 494	1	3	513	2 421	8	21
Polvos	17	97	0	0	15	87	1	6
Diversos	4	33	0	0	0	1	0	1
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-	-	-

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2003

Principais espécies	Açores (cont.)					
	Graciosa		S. Jorge		Faial	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2002 (b)	144	1 105	191	492	474	2 077
2003 (b)	135	753	240	503	404	1 957
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	132	742	231	412	399	1 932
Atum e similares	5	3	152	83	77	75
Besugo	0	0	0	0	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	1	2	16	43	11	27
Cavala	3	4	2	3	4	7
Congro ou safio	9	10	2	5	18	43
Faneca	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	0	0	-	-	0	1
Peixe espada preto	-	-	-	-	-	-
Pescadas	0	0	-	-	0	1
Raias	-	-	0	0	3	3
Robalos	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-
Sardinha	-	-	0	0	0	0
Tamboril	0	0	0	0	0	1
Verdinho	-	-	-	-	-	-
Diversos	114	723	59	278	286	1 774
Crustáceos	2	5	3	66	0	0
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	0	4	2	64	-	-
Lagostim	-	-	-	-	-	-
Diversos	2	1	1	2	-	-
Moluscos	1	6	6	25	5	25
Ameijoa	-	-	1	9	-	-
Choco	-	-	-	-	-	-
Lulas	-	-	5	13	3	14
Polvos	0	0	-	-	0	1
Diversos	1	6	0	3	2	10
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2003

Principais espécies	Açores (cont.)					
	Pico		Flores		Corvo	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2002 (b)	1 197	1 207	47	288	14	80
2003 (b)	2 184	1 796	61	428	13	70
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	2 124	1 693	61	427	13	70
Atum e similares	1 911	999	3	2	-	-
Besugo	-	-	-	-	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	78	164	0	0	-	-
Cavala	3	5	0	0	-	-
Congro ou safio	7	16	1	1	0	0
Faneca	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	-	-	-	-	-	-
Peixe espada preto	-	-	-	-	-	-
Pescadas	-	-	0	0	-	-
Raias	0	0	-	-	-	-
Robalos	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-
Sardinha	-	-	-	-	-	-
Tamboril	0	0	-	-	-	-
Verdinho	-	-	-	-	-	-
Diversos	125	509	57	424	13	70
Crustáceos	52	67	-	-	-	-
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	1	12	-	-	-	-
Lagostim	-	-	-	-	-	-
Diversos	51	55	-	-	-	-
Moluscos	8	36	0	1	-	-
Ameijoa	-	-	-	-	-	-
Choco	-	-	-	-	-	-
Lulas	6	22	-	-	-	-
Polvos	1	3	0	0	-	-
Diversos	1	11	0	1	-	-
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-

(b) Peixe fresco ou refrigerado

(continua)

Quadro 13

Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies (cont.)

2003

Principais espécies	Total		Madeira		Porto Santo	
			Madeira			
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2002 (b)	7 599	15 259	7 539	15 160	60	99
2003 (b)	6 578	12 811	6 526	12 739	52	72
Águas salobra e doce	-	-	-	-	-	-
Peixes marinhos	6 521	12 580	6 469	12 508	52	72
Atum e similares	1 820	4 181	1 786	4 134	34	47
Besugo	1	4	1	4	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-
Carapau negrão	572	802	561	790	11	12
Cavala	227	252	227	252	0	0
Congro ou safio	3	4	3	4	0	0
Faneca	-	-	-	-	-	-
Linguado e azevia	-	-	-	-	-	-
Peixe espada	-	-	-	-	-	-
Peixe espada preto	3 665	6 817	3 661	6 809	4	8
Pescadas	0	0	0	0	-	-
Raias	-	-	-	-	-	-
Robalos	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-
Sardinha	18	9	18	9	-	-
Tamboril	-	-	-	-	-	-
Verdinho	-	-	-	-	-	-
Diversos	215	511	212	506	3	5
Crustáceos	0	0	0	0	-	-
Gambas	-	-	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	-	-	-	-	-	-
Lagostim	-	-	-	-	-	-
Diversos	0	0	0	0	-	-
Moluscos	57	231	57	231	-	-
Ameijoa	-	-	-	-	-	-
Choco	-	-	-	-	-	-
Lulas	3	10	3	10	-	-
Polvos	0	1	0	1	-	-
Diversos	54	220	54	220	-	-
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	-	-
Outros produtos	-	-	-	-	-	-

(b) Peixe fresco ou refrigerado

Quadro 14

Pesca polivalente descarregada, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)									
2003									
Principais espécies	Portugal		Continente		Açores		Madeira		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
Total									
2002	54 912	165 860	39 473	125 990	7 840	24 611	7 599	15 259	
2003	67 624	183 092	51 033	144 162	10 013	26 119	6 578	12 811	
Águas salobra e doce	75	605	75	605	-	-	-	-	
Enguias	13	125	13	125	-	-	-	-	
Lampreia	27	313	27	313	-	-	-	-	
Sável	30	164	30	164	-	-	-	-	
Savelha	3	2	3	2	-	-	-	-	
Truta	0	1	0	1	-	-	-	-	
Diversos	2	0	2	0	-	-	-	-	
Peixes marinhos	48 298	117 178	32 397	81 376	9 380	23 222	6 521	12 580	
Abróteas	547	1 780	337	959	200	782	10	39	
Areiro e carta	52	155	52	155	-	-	-	-	
Atum e similares	6 452	11 120	1 001	3 929	3 631	3 010	1 820	4 181	
Badejo	36	222	35	217	1	5	0	0	
Besugo	423	2 005	415	1 980	7	21	1	4	
Bica	80	516	80	516	-	-	0	0	
Biqueirão	184	534	184	534	-	-	0	0	
Boga	291	92	253	55	24	15	14	22	
Cações	137	220	47	118	90	102	-	-	
Cantariños	117	392	117	392	-	-	-	-	
Carapau	2 232	5 717	2 232	5 717	-	-	-	-	
Carapau negro	2 288	3 006	200	184	1 516	2 020	572	802	
Cavala	3 207	1 267	2 719	773	261	242	227	252	
Cherne	477	5 132	202	2 552	270	2 533	5	47	
Congro ou safio	1 506	3 783	1 060	2 805	443	974	3	4	
Corvinas	187	1 161	187	1 161	-	-	-	-	
Dourada	82	860	81	858	-	-	1	2	
Faneca	2 272	4 069	2 272	4 069	-	-	-	-	
Galo negro	207	1 938	207	1 938	-	-	-	-	
Garoupas	114	500	9	17	99	444	6	39	
Goraz	521	5 542	109	1 173	408	4 340	4	29	
Imperador	67	617	45	376	22	241	-	-	
Linguado e azevia	858	8 907	858	8 907	-	-	-	-	
Pargos	200	1 991	103	1 178	75	653	22	160	
Peixe espada	43	132	18	83	25	49	-	-	
Peixe espada preto	6 386	13 514	2 630	6 580	91	117	3 665	6 817	
Pescadas	1 059	4 598	1 047	4 566	12	32	0	0	
Pregado	53	837	53	837	-	-	-	-	
Raias	1 300	3 238	1 211	3 153	89	85	-	-	
Robalos	351	3 535	351	3 535	-	-	-	-	
Rodvalho	33	423	33	423	-	-	-	-	
Ruivos	331	674	331	674	-	-	-	-	
Salema	221	155	195	130	26	24	0	1	
Salmonetes	88	1 308	66	1 073	22	233	0	2	
Sarda	710	290	710	290	-	-	-	-	
Sardinha	7 370	5 299	7 291	5 238	61	52	18	9	
Sargos	719	3 335	694	3 244	24	88	1	3	
Solhas	218	548	218	548	-	-	-	0	
Tainhas	221	225	197	177	24	48	0	0	
Tamboril	539	3 049	528	3 027	11	22	-	-	
Verdinho	349	207	349	207	-	-	-	-	
Xaputa	4	10	4	10	-	-	-	-	
Diversos	5 766	14 275	3 666	7 018	1 948	7 090	152	167	
Crustáceos	635	3 653	560	3 389	75	264	0	0	
Camarões	113	1 087	113	1 087	-	-	0	0	
Caranguejos	300	103	250	52	50	51	0	0	
Gambas	36	538	36	538	-	-	-	-	
Lagostas e lavagantes	15	398	8	219	7	179	-	-	
Lagostim	42	1 124	42	1 124	-	-	-	-	
Santola	57	104	57	103	0	1	0	0	
Diversos	72	299	54	266	18	33	0	0	
Moluscos	18 480	61 590	17 865	58 726	558	2 633	57	231	
Ameijoas	825	1 481	824	1 472	1	9	-	-	
Berbigão	1 243	707	1 243	707	-	-	-	-	
Búzios	47	243	47	242	0	1	0	0	
Choco	1 191	4 918	1 191	4 918	-	-	-	-	
Conquilha	489	799	489	799	-	-	-	-	
Longueirões	207	516	207	516	-	-	-	-	
Lulas	630	3 310	91	806	536	2 494	3	10	
Mexilhão	1 422	290	1 422	290	-	-	-	-	
Ostras	-	-	-	-	-	-	-	-	
Polvos	8 734	45 435	8 717	45 337	17	97	0	1	
Potas	112	214	111	210	-	-	1	4	
Diversos	3 580	3 677	3 523	3 429	4	32	53	216	
Anim. aquátic. div.	26	4	26	4	-	-	-	-	
Ouriços	26	4	26	4	-	-	-	-	
Outros produtos	110	62	110	62	-	-	-	-	
Fígados	13	6	13	6	-	-	-	-	
Oleos	96	46	96	46	-	-	-	-	
Ovas	1	10	1	10	-	-	-	-	

Quadro 15

Pesca polivalente descarregada, segundo os portos (pescado fresco ou refrigerado)							
2003							
Portos de descarga		Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2002	54 912	165 860	77	647	38 272	113 368
	2003	67 624	183 092	76	607	48 295	117 175
Continente		51 033	144 162	76	607	32 394	81 373
Norte		10 645	25 216	40	359	8 295	14 614
Viana do Castelo		1 525	5 785	25	259	759	2 527
Póvoa do Varzim		2 051	5 258	3	13	1 504	3 105
Matosinhos		7 069	14 173	12	87	6 032	8 982
Centro		11 533	34 746	27	181	6 245	20 897
Aveiro		4 356	6 275	6	33	1 307	2 382
Figueira da Foz		1 263	3 919	16	108	826	1 817
Nazaré		1 802	5 484	2	6	1 410	3 463
Peniche		4 112	19 068	3	34	2 702	13 235
Lisboa		10 541	33 537	8	66	7 497	20 704
Cascais		666	3 460	o	1	234	1 042
Lisboa		355	1 535	5	37	160	541
Sesimbra		7 363	21 726	3	28	6 206	15 785
Setúbal		2 157	6 816	o	o	897	3 336
Alentejo		2 374	6 947	o	o	1 919	4 700
Sines		2 374	6 947	o	o	1 919	4 700
Algarve		15 940	43 716	1	1	8 438	20 458
Lagos		2 659	11 104	o	o	1 911	7 099
Portimão		2 773	6 994	o	o	1 953	2 990
Olhão		9 276	18 094	1	1	4 186	8 566
Tavira		896	4 943	o	o	254	1 280
Vila Real de S. António		336	2 581	o	o	134	523

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros Produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2002	468	1 471	15 993	50 256	1	o	101	118
	2003	637	3 654	18 480	61 590	26	4	110	62
Continente		562	3 390	17 865	58 726	26	4	110	62
Norte		139	898	2 044	9 290	26	4	101	51
Viana do Castelo		7	25	703	2 968	26	4	5	2
Póvoa do Varzim		27	188	421	1 906	-	-	96	46
Matosinhos		105	685	920	4 416	-	-	o	3
Centro		189	372	5 072	13 296	-	-	-	-
Aveiro		141	39	2 902	3 821	-	-	-	-
Figueira da Foz		19	54	402	1 940	-	-	-	-
Nazaré		6	81	384	1 934	-	-	-	-
Peniche		23	198	1 384	5 601	-	-	o	o
Lisboa		116	88	2 911	12 670	-	-	9	9
Cascais		8	63	424	2 354	-	-	o	o
Lisboa		o	o	190	957	-	-	o	o
Sesimbra		2	6	1 143	5 898	-	-	9	9
Setúbal		106	19	1 154	3 461	-	-	-	-
Alentejo		4	38	451	2 208	-	-	o	1
Sines		4	38	451	2 208	-	-	o	1
Algarve		114	1 994	7 387	21 262	-	-	o	1
Lagos		21	189	727	3 816	-	-	o	o
Portimão		4	16	816	3 988	-	-	-	-
Olhão		3	9	5 086	9 517	-	-	o	1
Tavira		2	17	640	3 646	-	-	-	-
Vila Real de S. António		84	1 763	118	2 95	-	-	-	-

(continua)

Quadro 15

Pesca polivalente descarregada, segundo os portos (pescado fresco ou refrigerado) (cont.)

Portos de descarga		Total		Peixes marinhos		Crustáceos		Moluscos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Açores	2002	7 840	24 611	7 593	23 601	23	210	224	800
	2003	10 013	26 119	9 380	23 222	75	264	558	2 633
Santa Maria		535	798	534	792	o	3	1	3
Vila do Porto		535	798	534	792	o	3	1	3
São Miguel		5 224	14 903	4 691	12 321	5	73	528	2 509
Lagoa		3	11	o	o	o	1	3	10
Ponta Delgada		4 471	12 149	4 324	11 493	1	10	146	646
Rabo de Peixe		641	2 588	265	715	2	43	374	1 830
Ribeira Quente		48	54	48	51	o	3	o	o
Vila Franca do Campo		21	21	21	19	o	o	o	2
Outros portos		40	80	33	43	2	16	5	21
Terceira		1 217	4 911	1 195	4 833	13	50	9	28
Biscoitos		9	21	3	7	4	8	2	6
Praia da Vitória		721	3 015	711	2 976	8	32	2	7
S. Mateus		484	1 868	479	1 844	o	9	5	15
Outros portos		3	7	2	6	1	1	-	-
Graciosa		135	753	132	742	2	5	1	6
Praia		130	739	128	732	2	4	o	3
Folga		-	-	-	-	-	-	-	-
Outros portos		5	14	4	10	o	1	1	3
São Jorge		240	503	231	412	3	66	6	25
Calheta		6	25	3	13	o	4	3	8
Velas		231	466	226	388	2	62	3	16
Outros portos		3	12	2	11	1	o	o	1
Faial		404	1 957	399	1 932	o	o	5	25
Sª. Cruz do Faial - Horta		401	1 946	397	1 924	o	o	4	22
Outros portos		3	11	2	8	o	o	1	3
Pico		2 184	1 796	2 124	1 693	52	67	8	36
Sª. Roque do Pico		22	71	22	69	o	o	o	2
Madalena		1 946	1 130	1 944	1 117	o	2	2	11
Monte Calhau		7	16	7	14	o	o	o	2
Sª. Cruz das Ribeiras		63	93	12	34	50	55	1	4
Sª. João		68	160	67	155	o	o	1	5
Outros portos		78	326	72	304	2	10	4	12
Flores		61	428	61	427	-	-	o	1
Lajes das Flores		34	260	34	260	-	-	o	o
Sª. Cruz das flores		26	165	26	165	-	-	o	o
Outros portos		1	3	1	2	-	-	o	1
Corvo		13	70	13	70	-	-	-	-
Vila Nova		13	70	13	70	-	-	-	-
Madeira	2002	7 599	15 259	7 536	15 004	o	o	63	255
	2003	6 578	12 811	6 521	12 580	o	o	57	231
Madeira		6 526	12 739	6 469	12 508	o	o	57	231
Câmara de Lobos		90	58	89	54	-	-	1	4
Funchal		6 046	11 739	6 043	11 725	o	o	3	14
Outros portos		390	942	337	729	-	-	53	213
Porto Santo		52	72	52	72	o	o	-	-
Porto Santo		52	72	52	72	o	o	-	-

Quadro 16

Pesca descarregada, do arrasto costeiro e do cerco, segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)					
Portugal					2003
Principais espécies	Arrasto costeiro		Cerco		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
Total					
2002	18 624	48 331	72 751	49 669	
2003	18 303	43 116	63 796	41 951	
Águas salobra e doce	2	1	0	1	
Enguias	-	-	-	-	
Lampreia	0	0	0	1	
Sável	0	0	0	0	
Savelha	2	1	-	-	
Truta	-	-	-	-	
Diversos	-	-	-	-	
Peixes marinhos	15 932	23 224	63 751	41 764	
Abróteas	9	21	1	3	
Areiro e carta	132	363	0	1	
Atum e similares	0	1	4	16	
Badejo	8	57	0	1	
Besugo	507	1 704	105	438	
Bica	12	70	7	59	
Biqueirão	7	8	284	804	
Boga	80	16	315	67	
Cações	6	16	0	0	
Cantarilhos	55	148	1	4	
Carapau	6 086	8 088	2 107	4 475	
Carapau negão	518	177	52	63	
Cavala	1 101	301	3 764	965	
Cherne	1	11	1	15	
Congro ou safio	28	87	4	12	
Corvinas	1	10	4	35	
Dourada	1	11	8	92	
Faneca	1 025	1 376	3	4	
Galo negro	148	1 165	0	1	
Garoupas	2	2	-	-	
Goraz	27	170	2	6	
Imperador	0	1	0	3	
Linguado e azevia	89	820	2	26	
Pargos	35	459	1	14	
Peixe espada	2	7	0	0	
Peixe espada preto	0	0	-	-	
Pescadas	870	3 045	1	4	
Pregado	9	166	0	2	
Raias	373	902	4	12	
Robalos	2	20	5	64	
Rodvalho	7	102	0	0	
Ruivos	264	258	1	2	
Salema	0	0	29	14	
Salmonetes	48	390	0	2	
Sarda	1 158	563	657	189	
Sardinha	288	103	56 092	33 619	
Sargos	79	250	114	446	
Solhas	10	29	0	0	
Tainhas	4	1	23	10	
Tamboril	96	642	0	1	
Verdinho	2 154	971	5	2	
Xaputa	0	0	0	0	
Diversos	690	693	155	293	
Crustáceos	1 176	15 372	0	0	
Camarões	55	1 308	-	-	
Caranguejos	0	2	-	-	
Gambas	809	9 019	-	-	
Lagostas e lavagantes	0	2	-	-	
Lagostim	308	5 012	-	-	
Santola	1	0	0	0	
Diversos	3	29	-	-	
Moluscos	1 193	4 519	45	186	
Ameijoas	0	0	-	-	
Berbigão	-	-	-	-	
Búzios	2	5	0	1	
Choco	86	330	3	15	
Conquilha	-	-	-	-	
Longueirões	4	2	20	50	
Lulas	195	1 289	3	33	
Mexilhão	-	-	-	-	
Ostras	-	-	-	-	
Polvos	865	2 807	19	87	
Potas	35	64	0	0	
Diversos	6	22	-	-	
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	
Ouriços	-	-	-	-	
Outros produtos	0	0	-	-	
Figados	-	-	-	-	
Oleos	-	-	-	-	
Ovas	0	0	-	-	

Quadro 17

Pesca do arrasto costeiro descarregada, segundo os portos (pescado fresco ou refrigerado)

2003

Portos de descarga		Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2002	18 339	45 973	2	1	15 934	23 226
	2003	18 303	43 116	1	0	15 934	23 226
Continente		18 303	43 116	1	0	15 934	23 226
Norte		2 708	3 066	0	0	2 629	2 806
Matosinhos		2 708	3 066	0	0	2 629	2 806
Centro		7 574	14 429	1	0	6 713	10 990
Aveiro		3 012	6 099	0	0	2 493	3 851
Figueira da Foz		2 077	3 828	1	0	1 798	2 919
Nazaré		1 663	2 730	0	0	1 610	2 493
Peniche		822	1 772	0	0	812	1 727
Lisboa		2 589	4 330	0	0	2 526	3 952
Cascais		115	513	0	0	102	263
Lisboa		1 972	3 089	0	0	1 927	2 981
Sesimbra		62	99	-	-	61	96
Setúbal		440	629	0	0	436	612
Alentejo		631	1 000	0	0	628	991
Sines		631	1 000	0	0	628	991
Algarve		36 095	20 291	0	0	3 438	4 487
Lagos		14	14	-	-	5	14
Portimão		3 472	3 277	0	0	2 952	3 082
Olhão		1588	1082	0	0	182	576
Vila Real de S. António		1 481	15 918	0	0	299	815

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2002	983	17 259	1 420	5 487	-	-	0	0
	2003	1 174	15 371	1 194	4 519	-	-	0	0
Continente		1 174	15 371	1 194	4 519	-	-	0	0
Norte		0	1	79	259	-	-	0	0
Matosinhos		0	1	79	259	-	-	0	0
Centro		0	7	860	3 432	-	-	0	0
Aveiro		0	3	519	2 245	-	-	0	0
Figueira da Foz		0	1	278	908	-	-	-	-
Nazaré		0	3	53	234	-	-	-	-
Peniche		0	0	10	45	-	-	-	-
Lisboa		13	264	50	114	-	-	0	0
Cascais		11	240	2	10	-	-	-	-
Lisboa		2	23	43	85	-	-	0	0
Sesimbra		0	0	1	3	-	-	-	-
Setúbal		0	1	4	16	-	-	0	0
Alentejo		0	0	3	9	-	-	0	0
Sines		0	0	3	9	-	-	0	0
Algarve		1 161	15 099	202	705	-	-	-	-
Lagos		-	-	0	0	-	-	-	-
Portimão		6	23	50	172	-	-	-	-
Olhão		4	16	121	490	-	-	-	-
Vila Real de S. António		1 151	15 060	31	43	-	-	-	-

Quadro 18

Pesca descarregada, proveniente de águas não Nacionais (Espanha e Mauritânia), segundo as espécies (pescado fresco ou refrigerado)					
Portugal					2003
Principais espécies	Em águas de Espanha		Em águas da Mauritânia		
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	
Total					
2002	1 776	2 648	183	580	
2003	1 699	2 964	155	470	
Águas salobra e doce	0	0	-	-	
Enguias	-	-	-	-	
Salmão	-	-	-	-	
Sável	-	-	-	-	
Savelha	0	0	-	-	
Truta	-	-	-	-	
Diversos	-	-	-	-	
Peixes marinhos	1 565	1 980	155	470	
Abróteas	2	5	0	0	
Areeiro e carta	2	5	0	1	
Atum e similares	0	1	11	37	
Badejo	1	7	-	-	
Besugo	6	30	-	-	
Bica	3	19	-	-	
Biqueirão	3	7	-	-	
Boga	10	4	-	-	
Cações	1	3	2	4	
Cantarilhos	18	77	0	0	
Carapau	722	549	-	-	
Carapau negão	3	3	-	-	
Cavala	49	12	-	-	
Cherne	5	55	-	-	
Congro ou safio	37	80	-	-	
Corvinas	4	30	4	16	
Dourada	3	10	0	0	
Faneca	4	7	-	-	
Galo negro	1	5	1	2	
Garoupas	0	0	3	26	
Goraz	3	21	-	-	
Imperador	0	0	-	-	
Linguado e azevia	9	104	0	0	
Pargos	4	33	17	75	
Peixe espada	2	13	-	-	
Peixe espada preto	0	0	-	-	
Pescadas	22	87	-	-	
Pregado	0	4	-	-	
Raias	10	26	-	-	
Robalos	2	11	-	-	
Rodvalho	0	0	-	-	
Ruivos	2	2	-	-	
Salema	0	0	-	-	
Salmonetes	1	8	-	-	
Sarda	148	98	-	-	
Sardinha	266	227	-	-	
Sargos	15	44	4	5	
Solhas	0	4	-	-	
Tainhas	3	1	-	-	
Tamboril	1	5	-	-	
Verdinho	67	32	-	-	
Xaputa	-	-	-	-	
Diversos	136	351	113	304	
Crustáceos	4	292	-	-	
Camarões	-	-	-	-	
Caranguejos	0	0	-	-	
Gambas	-	-	-	-	
Lagostas e lavagantes	0	3	-	-	
Lagostim	4	288	-	-	
Santola	0	1	-	-	
Diversos	-	-	-	-	
Moluscos	118	684	-	-	
Ameljoas	-	-	-	-	
Berbigão	-	-	-	-	
Búzios	0	8	-	-	
Choco	18	82	-	-	
Conquilha	-	-	-	-	
Longueirões	-	-	-	-	
Lulas	0	3	-	-	
Mexilhão	-	-	-	-	
Ostras	-	-	-	-	
Polvos	98	589	-	-	
Potas	1	1	-	-	
Diversos	1	1	-	-	
Anim. aquátic. div.	-	-	-	-	
Ouriços	-	-	-	-	
Outros produtos	12	8	-	-	
Fígados	12	7	-	-	
Oleos	-	-	-	-	
Ovas	0	1	-	-	

Quadro 19

Pesca do cerco descarregada, segundo os portos (pescado fresco ou refrigerado)								2003	
Portos de descarga		Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos			
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros		
Portugal	2002	72 751	49 669	o	o	72 719	49 480		
	2003	63 796	41 951	o	o	63 750	41 765		
Continente		63 796	41 951	o	o	63 750	41 765		
Norte		16 500	9 818	o	o	16 499	9 813		
Viana do Castelo		4	7	o	o	3	3		
Póvoa do Varzim		52	38	-	-	52	37		
Matosinhos		16 444	9 773	o	o	16 444	9 773		
Centro		27 169	15 875	o	o	27 169	15 874		
Aveiro		1 241	696	-	-	1 241	696		
Figueira da Foz		11 708	6 780	o	o	11 708	6 780		
Nazaré		1293	813	o	o	1293	813		
Peniche		12 927	7 586	o	o	12 927	7 585		
Lisboa		5 741	5 198	o	o	5 715	5 111		
Lisboa		128	196	-	-	128	196		
Sesimbra		4382	3123	o	o	4378	3107		
Setúbal		1 231	1 879	o	o	1 209	1 808		
Alentejo		5583	4393	-	-	5 583	4 392		
Sines		5 583	4 393	-	-	5 583	4 392		
Algarve		8803	6667	o	o	8 784	6 575		
Lagos		443	410	-	-	443	409		
Portimão		4605	3060	-	-	4589	2988		
Olhão		3 737	3 190	o	o	3 734	3 171		
Vila Real de S. António		18	7	-	-	18	7		
Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2002	o	o	32	189	-	-	-	-
	2003	o	o	46	186	-	-	-	-
Continente		o	o	46	186	-	-	-	-
Norte		-	-	1	5	-	-	-	-
Viana do Castelo		-	-	1	4	-	-	-	-
Póvoa do Varzim		-	-	o	1	-	-	-	-
Matosinhos		-	-	o	o	-	-	-	-
Centro		-	-	o	1	-	-	-	-
Aveiro		-	-	-	-	-	-	-	-
Figueira da Foz		-	-	-	-	-	-	-	-
Nazaré		-	-	-	-	-	-	-	-
Peniche		-	-	o	1	-	-	-	-
Lisboa		o	o	26	87	-	-	-	-
Lisboa		-	-	-	-	-	-	-	-
Sesimbra		o	o	4	16	-	-	-	-
Setúbal		-	-	22	71	-	-	-	-
Alentejo		-	-	o	1	-	-	-	-
Sines		-	-	o	1	-	-	-	-
Algarve		o	o	19	92	-	-	-	-
Lagos		-	-	o	1	-	-	-	-
Portimão		o	o	16	72	-	-	-	-
Olhão		o	o	3	19	-	-	-	-
Vila Real de S. António		-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 20

Pesca em águas de Espanha e descarregada em portos nacionais							
2003							
Portos de descarga		Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2002 (b)	1 776	2 648	o	o	1 661	2 107
	2003 (b)	1 699	2 964	o	o	1 567	1 980
Continente		1699	2964	o	o	1567	1980
Norte		983	833	o	o	971	824
Viana do Castelo		105	169	-	-	93	162
Matosinhos		878	664	o	o	878	662
Centro		68	65	-	-	68	62
Aveiro		53	36	-	-	53	35
Figueira da Foz		15	29	-	-	15	27
Lisboa		17	7	-	-	17	7
Setúbal		17	7	-	-	17	7
Algarve		631	2059	-	-	511	1087
Lagos		o	2	-	-	o	2
Olhão		123	423	-	-	123	423
Tavira		1	13	-	-	1	9
Vila Real de S. António		484	1235	-	-	387	653

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2002 (b)	1	45	78	442	-	-	36	54
	2003 (b)	4	292	116	684	-	-	12	8
Continente		4	292	116	684	-	-	12	8
Norte		-	-	o	2	-	-	12	7
Viana do Castelo		-	-	-	-	-	-	12	7
Matosinhos		-	-	o	2	-	-	o	o
Centro		-	-	o	3	-	-	-	-
Aveiro		-	-	o	1	-	-	-	-
Figueira da Foz		-	-	o	2	-	-	-	-
Lisboa		-	-	o	o	-	-	-	-
Setúbal		-	-	o	o	-	-	-	-
Algarve		4	292	116	679	-	-	o	1
Lagos		-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão		-	-	o	3	-	-	o	1
Tavira		o	2	97	580	-	-	-	-
Vila Real de S. António		4	290	19	96	-	-	-	-

(b) Peixe fresco ou refrigerado

Quadro 21

Pesca em águas da Mauriânia e descarregada em portos nacionais							
2003							
Portos de descarga		Total		Águas salobra e doce		Peixes marinhos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2002 (b)	183	580	-	-	183	580
	2003 (b)	155	470	-	-	155	470
Continente		155	470	-	-	155	470
Norte		1	o	-	-	1	o
Póvoa do Varzim		1	o	-	-	1	o
Centro		51	153	-	-	51	153
Peniche		51	153	-	-	51	153
Lisboa		103	317	-	-	103	317
Lisboa		96	291	-	-	96	291
Sesimbra		7	26	-	-	7	26

Portos de descarga		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos		Outros produtos	
		t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Portugal	2002 (b)	-	-	o	o	-	-	-	-
	2003 (b)	-	-	-	-	-	-	-	-
Continente		-	-	-	-	-	-	-	-
Norte		-	-	-	-	-	-	-	-
Póvoa do Varzim		-	-	-	-	-	-	-	-
Centro		-	-	-	-	-	-	-	-
Peniche		-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa		-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa		-	-	-	-	-	-	-	-
Sesimbra		-	-	-	-	-	-	-	-

(b) Peixe fresco ou refrigerado

Quadro 22

Estimativa de capturas por mês e área de pesca (Divisão FAO), em 2002**Portugal**

Unidade: t

Áreas	Peso à saída da água												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
TOTAL GERAL	12 463	12 347	11 401	14 219	16 643	16 124	18 925	21 182	22 523	23 439	17 860	10 909	198 033
21 - ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO) *	1 021	1 490	1 608	2 298	1 779	869	415	1 301	2 244	2 743	2 184	572	18 524
1F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2J	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3L	192	624	666	624	295	0	129	123	117	127	119	27	3 042
3M	252	509	530	854	2	-	5	25	44	190	71	26	2 507
3N	92	92	159	237	880	172	44	390	871	660	725	120	4 448
3O	486	265	253	584	602	697	238	764	1 212	1 759	1 270	399	8 528
27 - ATLÂNTICO NORDESTE (ICES)	9 859	9 322	8 143	10 272	12 635	13 809	17 223	18 248	18 809	19 399	14 536	9 514	161 769
Ila - Noruega	67	227	487	355	247	73	457	683	-	-	-	-	2 595
IIb - Svalbard	-	-	-	-	-	309	553	801	115	-	-	-	1 777
VI b - Rockall	91	124	89	20	87	74	83	34	23	63	85	2	775
VIIIc - Norte do Golfo da Gasconha (Norte de Espanha)	230	285	189	62	38	68	130	225	148	163	142	54	1 734
IX - Portugal Continental	8 708	7 558	6 608	8 972	10 534	11 429	13 729	147 702	16 364	16 986	13 481	8 517	137 588
X - Açores	680	958	688	715	1 034	1 040	1 673	1 735	1 571	1 684	788	941	13 508
XIV - Divisão da Gronelandia Oriental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XIVb - Divisão Nordeste da Gronelandia	-	-	-	141	687	817	534	-	5	156	7	-	2 346
Outras	84	171	81	7	8	-	62	68	583	348	33	-	1 447
31 - ATLÂNTICO CENTRO-OCIDENTAL	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
34 - ATLÂNTICO CENTRO-ESTE (CECAF)	689	610	668	752	1 339	1 011	1 007	1 219	873	914	710	567	10 359
34.1.1 Divisão Costeira de Marrocos	-	-	-	21	44	23	38	-	-	-	-	-	-
34.1.2 Madeira	520	361	463	436	1 049	797	656	965	721	743	446	458	7 613
34.1.3 Divisão Costeira do Sara	25	11	40	83	51	58	71	97	28	34	98	99	695
34.2.0 Divisão Oceânica Norte	10	23	25	21	30	16	12	22	7	34	22	2	222
34.3.1 Divisão Costeira de Cabo-Verde	24	52	63	62	53	4	38	68	62	84	55	7	571
34.3.2 Divisão Insular de Cabo-Verde	60	27	18	13	13	-	10	12	1	1	85	-	240
34.3.3 Divisão Sherbro	26	61	3	16	24	2	8	27	1	5	1	-	173
34.3.4 Divisão Oeste do Golfo da Guiné	-	-	-	-	-	22	26	3	-	-	-	-	50
34.3.6 Divisão Sul do Golfo da Guiné	-	-	-	-	-	9	10	-	-	-	-	-	19
34.4.1 Divisão Sudoeste do Golfo da Guiné	18	56	9	24	43	66	122	19	19	-	-	-	377
34.4.2 Divisão Oceânica Sudoeste	4	16	34	46	31	12	8	1	30	12	-	-	193
Outras	2	3	14	31	-	3	10	7	5	2	2	1	81
37 - MEDITERRÂNEO E MAR NEGRO	6	-	-	-	-	8	-	-	-	4	9	-	27
41 - ATLÂNTICO SUDOESTE	660	634	696	604	506	147	-	53	176	153	123	102	3 853
41.1.4 Divisão Oceânica Norte	11	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
41.2.4 Divisão Oceânica Central	14	-	43	21	-	10	-	30	14	20	22	45	217
41.3.1 Divisão Patagónia Norte	557	329	411	288	421	107	-	19	36	104	56	46	2 374
41.3.3 Divisão Oceânica Sul	35	21	-	6	-	-	-	-	110	29	13	4	217
Outras	43	279	242	290	85	30	-	4	17	-	33	-	1 029
47 - ATLÂNTICO SUDESTE	138	142	124	119	168	129	77	156	224	1	-	-	1 279
47.4.0 Divisão Tristão da Cunha	132	142	124	113	142	103	41	100	28	1	-	-	927
47.5.0 Divisão Stª Helena e Ascensão	6	-	-	6	26	26	36	56	22	-	-	-	178
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	174	-	-	-	174
51 - OCEANO ÍNDICO OESTE	39	149	162	174	216	152	202	205	196	224	298	155	2 173

Nota - Inclui as quantidades retiradas, rejeitadas e as descargas efectuadas em portos não nacionais.

* Inclui todas as capturas efectuadas na área 21.

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 23

Estimativa de capturas em Pesqueiros Externos (Divisão FAO) por mês e por espécie, em 2002

Portugal												Ur
Áreas	Peso à saída da água											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
TOTAL GERAL	2 555	3 471	3 642	4 097	4 025	2 858	3 780	3 867	4 027	3 145	994	
21 - ATLÂNTICO NOROESTE (NAFO)	1 021	1 490	1 608	2 298	1 779	869	1 301	2 244	2 743	2 184	572	
Cantarilho do Norte	450	517	573	931	310	47	539	617	1 230	840	230	
Alabote da Gronelândia	188	507	520	590	612	112	188	340	527	415	185	
Abrótea Vermelha	23	10	19	86	96	199	281	576	348	224	21	
Abrótea Branca	26	13	22	79	69	335	136	478	297	198	14	
Raia	52	168	196	183	259	61	39	59	129	135	26	
Outras	283	276	279	428	434	116	118	175	212	373	96	
Ila - Noruega	67	227	487	355	247	73	683	-	-	-	-	
Bacalhau	47	157	438	338	190	53	601	-	-	-	-	
Cantarilho do Norte	12	17	10	7	3	1	71	-	-	-	-	
Outras	8	54	39	11	53	19	10	-	-	-	-	
Ilb - Svalbard	-	-	-	-	-	309	801	115	-	-	-	
Bacalhau	-	-	-	-	-	241	681	101	-	-	-	
Cantarilho do Norte	-	-	-	-	-	24	27	2	-	-	-	
Solha Americana	-	-	-	-	-	2	54	7	-	-	-	
Outras	-	-	-	-	-	41	39	5	-	-	-	
VIIIc - Norte do Golfo da Gasconha (Norte de Espanha)	230	285	189	62	38	68	225	148	163	142	54	
Carapau	167	115	78	22	8	0	56	56	64	35	6	
Sardinha	1	76	57	2	3	28	125	49	55	49	8	
Sarda	16	47	30	11	0	1	4	1	4	3	-	
Polvo	8	6	3	7	2	4	6	3	5	9	7	
Cavala	0	1	0	-	0	0	1	2	2	31	18	
Outras	38	41	22	19	24	34	34	36	34	16	14	
XIVb - Divisão Nordeste da Gronelândia	-	-	-	141	687	817	-	5	156	7	-	
Cantarilho	-	-	-	141	687	817	-	-	30	-	-	
Alabote da Gronelândia	-	-	-	-	-	-	-	4	120	6	-	
Outras	-	-	-	-	-	-	-	1	6	1	-	
34.1.3 Divisão Costeira do Sara	25	11	40	83	51	58	97	28	34	98	99	
Pombo	8	3	27	41	11	10	21	17	-	8	18	
Pescada Branca	-	-	-	14	-	-	22	-	-	60	43	
Gamba	-	2	1	7	12	17	11	-	-	0	-	
Lagostim	7	3	5	5	5	4	18	-	-	6	-	
Outras	11	3	7	16	23	27	26	10	34	25	38	
41 - ATLÂNTICO SUDOESTE	660	634	696	604	506	147	53	176	153	123	102	
Potas	573	472	565	326	372	48	-	-	-	-	-	
Tintureira	58	100	61	72	93	72	43	167	148	117	84	
Outras	29	62	70	207	41	27	10	9	5	6	18	
47 - ATLÂNTICO SUDESTE	138	142	124	119	168	129	156	224	1	-	-	
Tintureira	50	52	50	81	94	71	48	2	-	-	-	
Espadarte	74	47	2	7	20	8	14	1	-	-	-	
Tubarão Marracho	8	8	7	8	15	13	62	19	-	-	-	
Polvo	-	11	28	5	16	17	24	23	1	-	-	
Outras	6	24	38	19	23	21	8	178	-	-	-	
51 - OCEANO ÍNDICO OESTE	39	149	162	174	216	152	205	196	224	298	155	
Tintureira	28	95	91	96	132	95	77	78	109	148	93	
Espadarte	9	41	50	57	60	36	105	97	96	115	51	
Tubarão Marracho	-	7	9	11	15	7	10	8	3	2	-	
Outras	3	7	11	10	10	14	14	14	16	34	12	
OUTROS PESQUEIROS EXTERNOS	375	533	336	261	334	238	260	731	553	293	12	
Cantarilho do Norte	-	-	-	-	-	-	8	546	298	-	-	
Tintureira	78	76	52	73	73	70	32	33	37	24	1	
Peixe Lobo	81	102	76	15	46	44	24	16	39	37	1	
Carapau	72	115	52	7	8	-	53	34	42	31	-	
Espadarte	51	56	20	34	22	31	35	11	4	84	1	
Outras	93	183	136	132	185	93	109	91	133	117	8	

Nota - Inclui as quantidades retiradas, rejeitadas e os descargas efectuados em portos não nacionais.

Não estão contempladas as Divisões estatísticas correspondentes à ZEE nacional, Div. IX e X da área de pesca 27 e Div. 34.1.2 da área de pesca 34.

Quadro 24

Preços médios anuais da pesca descarregada (a)						
Principais espécies	Unidade: Euros/kg					
	2002-2003					
	Continente		Açores		Madeira	
	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Total	1,71	1,72	3,14	2,61	2,01	1,95
Peixes Diádomos	8,19	7,92	-	-	-	-
Enguias	9,78	9,54	-	-	-	-
Lampreia	16,61	11,46	-	-	-	-
Savel	4,47	5,55	-	-	-	-
Savelha	0,53	0,56	-	-	-	-
Trutas	1,37	2,85	-	-	-	-
Peixes marinhos	1,34	1,31	3,11	2,48	1,99	1,99
Abroteas	3,13	2,84	4,19	3,91	4,66	4,60
Areeiro e carta	2,81	2,82	-	-	-	-
Atum e similares	5,14	3,92	1,18	0,83	2,36	2,36
Badejo	6,51	6,43	4,74	4,52	6,29	-
Besugo	4,01	4,02	2,88	3,00	4,91	5,00
Bica	5,43	6,52	-	-	6,68	-
Biqueirão	1,96	2,83	-	-	-	-
Boga	0,22	0,22	0,85	0,63	1,60	1,58
Cações	2,54	2,50	1,24	1,13	0,50	0,50
Cantarihos	3,43	3,25	-	-	-	-
Carapau	1,44	1,69	-	-	-	-
Carapau negro	0,53	0,55	1,60	1,33	1,88	1,88
Cavala	0,39	0,27	1,26	0,93	1,41	1,42
Cherne	15,77	12,60	8,85	9,38	13,36	13,33
Congro ou safio	2,68	2,64	2,43	2,20	1,22	1,20
Corvinas	4,77	6,25	-	-	-	-
Dourada	7,30	10,42	-	-	1,88	-
Faneca	1,78	1,65	-	-	-	-
Galo negro	8,64	8,71	8,71	-	-	-
Garoupas	2,24	3,31	4,76	4,48	6,67	6,83
Goraz	9,61	9,68	9,69	10,64	7,75	7,17
Imperador	5,87	8,46	10,75	10,95	-	-
Linguado e azevia	10,03	10,29	-	-	-	-
Pargos	12,00	10,98	8,80	8,71	7,48	7,38
Peixe-espada	3,66	4,63	2,33	1,96	-	-
Peixe-espada preto	2,54	2,50	-	1,29	1,73	1,73
Pescadas	4,19	3,97	2,98	2,67	7,08	7,08
Pregado	14,52	16,35	-	-	-	-
Raias	2,69	2,56	0,93	0,96	0,30	-
Robalos	8,91	10,07	-	-	2,85	-
Rodvalho	12,19	13,17	-	-	-	-
Ruivos	1,52	1,57	-	-	-	-
Salema	0,58	0,64	1,61	0,92	3,77	-
Salmonetes	12,27	12,86	8,50	10,59	5,07	-
Sarda	0,51	0,43	-	-	-	-
Sardinha	0,60	0,61	0,77	0,85	0,49	0,50
Sargos	4,21	4,41	3,92	3,67	4,96	5,50
Solhas	2,98	2,55	-	-	-	-
Tainhas	0,66	0,83	2,31	2,00	4,42	-
Tamboril	7,22	5,88	2,18	2,00	-	-
Verdinho	0,51	0,47	-	-	-	-
Xaputa	1,39	2,51	-	-	-	-
Crustáceos	13,00	10,95	9,24	3,52	3,93	-
Camarões	19,33	14,26	-	-	3,93	-
Caranguejos	0,21	0,22	9,02	1,02	-	-
Gambas	16,43	11,32	-	-	-	-
Lagostas e lavagantes	30,94	29,54	29,28	25,57	-	-
Lagostim	17,47	18,13	-	-	-	-
Santola	2,04	1,80	3,77	2,75	-	-
Moluscos	3,21	3,34	3,57	4,72	4,07	4,05
Ameijoas	1,75	1,79	6,98	13,15	-	-
Berbigão	0,38	0,57	-	-	-	-
Buzios	4,70	5,21	2,75	2,62	4,67	-
Choco	4,03	4,12	-	-	5,67	-
Conquilha	1,61	1,63	-	-	-	-
Longueirões	1,51	2,46	-	-	-	-
Lulas	6,06	7,38	3,43	4,65	4,20	3,50
Mexilhão	0,32	0,20	-	-	-	-
Polvos	4,77	5,03	5,25	5,71	6,95	-
Potas	1,48	1,88	-	-	-	-
Anim. aquátic. div.	0,10	0,17	-	-	-	-
Ouriços	0,10	0,17	-	-	-	-
Outros produtos	1,25	0,57	-	-	-	-
Fígados	1,26	0,51	-	-	-	-
Óleos	0,50	0,48	-	-	-	-
Ovas	10,31	9,08	-	-	-	-

(a) Peixe fresco ou refrigerado

Quadro 25

Pescado retirado, por espécies			
			2003
Principais espécies	Retiradas		
	t	1 000 Euros	
Continente			
2002	4 452		1 065
2003	3 321		1 000
Águas salobra e doce	-		-
Peixes marinhos	3 321		1 000
Atum e similares	-		-
Besugo	-		-
Biqueirão	0		0
Carapau	92		21
Carapau negrão	0		0
Cavala	381		63
Congro ou safio	2		2
Faneca	101		58
Linguado e azevia	0		-
Pargo	0		-
Peixe espada	0		-
Peixe espada preto	-		-
Pescada branca	6		10
Raias	18		13
Robalos	0		-
Ruivo	2		0
Sarda	73		14
Sardinha	2 581		815
Tamboril	0		0
Verdinho	65		6
Diversos	-		-
Crustáceos	-		-
Gambas	-		-
Lagostas e lavagantes	-		-
Lagostim	-		-
Diversos	-		-
Moluscos	-		-
Ameijoas	-		-
Choco	-		-
Lulas	-		-
Polvos	-		-
Diversos	-		-
Anim. aquátic. div.	-		-
Outros produtos	-		-

Quadro 28

Quadro 26

Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal					
Portugal					2002
Tipo de estabelecimento e regime de exploração		Pisciculturas e molusciculturas			
		Águas doces		Águas salobras/marinhas	
		Licenciados activos			
		Área concedida		Área concedida	
		nº	ha	nº	ha
Total	2001	20	38	1 392	1 549
	2002	21	15	1 417	1 720
Tipo de estabelecimento		21	15	1 417	1 720
Unidade de reprodução		5	6	10	6
Unidade de engorda		16	9	1 407	1 714
Tanque		15	8	110	1 031
Viveiro		-	-	1 277	607
Flutuante		1	1	20	76
Regime de exploração		21	15	1 417	1 720
Extensivo		-	-	1 336	972
Semi-intensivo		3	5	61	667
Intensivo		18	10	20	81

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 29

Produção de sal marinho por NUTS II e zona de salgado, no Continente - 2003				2003
NUTS II Zona salgado	Salinas em actividade	Área	Produção	
	nº	ha	t	
Continente	93	1 285	86 118	
Norte	-	-	-	
Centro	49	147	2 043	
Aveiro	12	52	150	
Figueira da Foz	37	95	1 893	
Lisboa	12	132	995	
Tejo	1	45	665	
Sado	11	87	330	
Alentejo	-	-	-	
Algarve	32	1 006	83 080	

7 - PRODUÇÃO SECUNDÁRIA

Quadro 30

Pescado descarregado - Produtos transformados, em 2003

Continente						
Principais espécies	Total		Portos Nacionais		Portos não Nacionais	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
Total						
2002	27 046	51 181	21 362	37 949	5 684	13 232
2003	23 036	x	19 151	x	3 885	x
Peixes marinhos	21 777	x	18 596	x	3 181	x
Abróteas	2 087	x	2 087	x	-	-
Alabote da Gronelândia	3 922	x	3 922	x	-	-
Arinca	232	x	232	x	-	-
Bacalhau do Atlântico	2 386	x	2 386	x	-	-
Cantarilhos do Norte	6 858	x	6 858	x	-	-
Carapau	121	x	118	x	3	x
Espadarte	823	x	125	x	698	x
Granadeiros	131	x	131	x	-	-
Peixes Lobo	199	x	73	x	127	x
Raias	648	x	618	x	30	x
Solhas	912	x	912	x	-	-
Solhao	322	x	322	x	-	-
Tamboril	135	x	125	x	10	x
Tubarões	2 034	x	160	x	1 874	x
Alabote do Atlântico	81	x	81	x	-	-
Diversos	887	x	447	x	440	x
Crustáceos	1 156	x	508	x	648	x
Gamba Branca	422	x	342	x	80	x
Camarões	517	x	150	x	366	x
Caranguejos	98	x	1	x	97	x
Lagostim	15	x	14	x	1	x
Diversos	105	x	1	x	104	x
Moluscos	103	x	47	x	56	x
Polvos	49	x	7	x	42	x
Choco vulgar	42	x	36	x	6	x
Lulas	6	x	0	x	6	x
Diversos	6	x	4	x	2	x

Nota: por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 31

Quantidades produzidas, vendidas e valor das vendas de produtos provenientes da pesca e aquicultura, pela indústria transformadora				
Portugal				2000-2002
Produtos Produzidos	Unidade	2000	2001 (a)	2002(a)
Quantidades produzidas (Total)	t	133 063	137 251	149 818
Produtos congelados	t	47 013	54 694	66 848
<i>Dos quais:</i>				
Potas congeladas	"	1 734	4 177	6 615
Pescada congelada	t	4 984	5 677	6 059
Filetes de peixe, congelados	"	3 791	4 368	4 816
Sardinha congelada	"	4 418	4 510	4 305
Bacalhau congelado	"	1 708	2 231	3 536
Red fish congelado	"	4 216	3 593	3 698
Produtos secos e salgados	t	40 988	36 505	36 054
<i>Dos quais:</i>				
Bacalhau salgado seco	"	37 871	35 015	33 356
Preparações e conservas	t	38 684	39 271	39 438
<i>Dos quais:</i>				
Preparações e conservas de sardinha em azeite	"	4 112	5 082	5 263
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	"	8 692	8 993	8 852
Preparações e conservas de sardinha em tomate	"	5 791	5 294	6 100
Conservas de atum em azeite	"	1 231	2 215	2 279
Conservas de atum em outros óleos vegetais	"	9 549	8 251	10 459
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	"	3 304	2 897	1 618
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	"	760	761	737
Quantidades vendidas (Total)	t	129 106	130 631	151 095
Produtos congelados		45 366	53 375	61 330
<i>Dos quais:</i>				
Potas congeladas	"	1 722	3 910	6 608
Pescada congelada	t	4 919	5 698	5 164
Filetes de peixe, congelados	"	3 724	4 335	4 664
Sardinha congelada	"	4 189	4 251	4 316
Bacalhau demolido ultracongelado	"	1 663	2 319	3 587
Red fish congelado	"	4 198	3 636	3 477
Produtos secos e salgados	t	37 848	31 717	41 682
<i>Dos quais:</i>				
Bacalhau salgado seco	"	34 748	30 028	38 225
Preparações e conservas	t	39 495	38 753	40 698
<i>Dos quais:</i>				
Preparações e conservas de sardinha em azeite	"	4 419	5 128	5 398
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	"	9 106	8 532	9 086
Preparações e conservas de sardinha em tomate	"	6 194	5 303	6 669
Conservas de atum em azeite	"	1 259	2 160	2 191
Conservas de atum em outros óleos vegetais	"	9 680	7 925	10 639
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	"	3 243	3 241	1 578
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	"	753	956	755
Valor das Vendas (Total)	1 000 Euros	531 916	565 001	624 847
Produtos congelados		148 834	188 962	216 911
<i>Dos quais:</i>		49 815	66 890	71 085
Potas congeladas	"	1 689	14 054	13 695
Pescada congelada	1000 Euros	11 634	16 488	17 532
Filetes de peixe, congelados	"	12 230	15 598	17 318
Sardinha congelada	"	5 498	6 436	5 687
Bacalhau demolido ultracongelado	"	11 700	18 292	21 762
Red fish congelado	"	8 753	10 075	8 786
Produtos secos e salgados		256 240	233 495	289 742
<i>Dos quais:</i>				
Bacalhau salgado seco	"	251 526	231 219	284 918
Preparações e conservas		123 869	138 850	111 745
<i>Dos quais:</i>				
Preparações e conservas de sardinha em azeite	"	14 653	17 169	17 718
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	"	23 472	23 606	23 861
Preparações e conservas de sardinha em tomate	"	13 713	12 429	15 780
Conservas de atum em azeite	"	9 086	15 693	7 536
Conservas de atum em outros óleos vegetais	"	34 626	43 266	25 167
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	"	8 284	7 563	4 932
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	"	1 346	2 655	1 449

(a) Dados provisórios

FONTE : Inquérito Anual à Produção Agro-Industrial - inquérito comunitário realizado ao abrigo do Regulamento (CEE) n.º 3924/91 do Conselho, com uma taxa de cobertura de 90% do volume de negócios das empresas, por actividade principal. A nomenclatura utilizada na recolha de informação segue a lista comunitária PRODCOM.

8 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

Quadro 32

Entrada de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (b)				
Portugal				
Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	2002		2003 (a)	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
TOTAL	353 196	1 050 782	348 433	988 606
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal	320 490	974 572	315 675	911 311
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos	318 665	972 286	313 829	909 595
0301 - Peixes vivos	432	4 953	544	4 246
0301.10 - Peixes ornamentais	78	2 039	71	1 870
0301.10.10 - De água doce	71	1 913	62	1 710
0301.10.90 - Do mar	8	126	9	160
0301.92 - Enxuias	72	493	79	548
0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc.	57 470	127 115	53 837	115 757
0302.12 - Salmões	2 880	9 758	2 439	7 526
0302.50 - Bacalhaus	1 432	9 674	834	4 686
0302.61 - Sardinhas	7 432	7 471	10 680	11 425
0302.69 - Outros	41 565	91 727	37 106	84 911
0302.69.91 - Carapaus e chicharros	23 436	21 665	20 767	12 923
0303 - Peixes congelados excepto filetes, etc.	131 315	273 876	133 171	273 573
0303.60 - Bacalhaus	40 227	101 675	44 430	99 017
0303.78 - Pescadas	27 852	68 211	28 109	72 418
0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peix., etc.	17 346	51 092	17 549	48 253
0304.20 - Filetes congelados	10 531	31 106	11 623	33 106
0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc.	58 204	304 436	52 682	259 937
0305.51 - Bacalhaus salgados e secos	19 429	116 483	20 114	110 149
0305.62 - Bacalhaus salgados e não secos	36 611	180 314	29 956	141 438
0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, etc.	17 988	123 192	17 671	110 351
0306.13 - Camarões congelados	13 123	97 501	13 550	89 012
0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos, etc.	35 910	87 622	38 375	97 478
Capítulo 5 - Produt. de origem animal n. e.	1 825	2 286	1 846	1 716
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres, etc.	o	16	o	2
0508 - Coral e similares	1 366	410	1 296	333
0509 - Esponjas naturais de origem animal	4	126	7	147
0511 - Prod. orig. anim., impróp. para alim. humana	455	1 734	543	1 234
0511.91 - Animais mortos do cap. 3	375	510	287	272
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	o	7	o	6
Capítulo 13 - Sucos e extratos vegetais	o	7	o	6
1302 - Sucos, extractos vegetais	o	7	o	6
1302.31.00 - Açaí - Açaí-ácar	o	7	o	6
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais, etc.	670	510	499	357
Capítulo 15 - Gordur., óleos, de orig. anim. etc.	670	510	499	357
1504 - Gord. e óleos de peixe ou mamíferos marinhos	670	510	499	357
1504.20 - Gord. e óleos, excepto óleo de fígado	670	510	499	357
SECÇÃO IV - Produtos das ind. alimentares, etc.	30 262	60 222	31 129	63 851
Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc.	17 102	52 347	18 697	56 922
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, etc.	304	744	141	411
1604 - Prep., conservas de peix., (caviar)	14 133	42 814	16 262	46 956
1604.14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos	6 573	21 844	7 725	23 410
1605 - Crust., moluscos e outros em conserva	2 665	8 789	2 294	9 555
Capítulo 23 - Resíduos das ind. alimentares	13 160	7 875	12 432	6 929
2301 - Farinha e pó de carne, peixe, etc.	12 011	6 997	12 151	6 721
2301.20 - Farinha e pó de peixe, crustác. e moluscos	12 011	6 997	12 151	6 721
2309 - Prep. utilizados na alim. animal	1 149	878	281	208
2309.90 - Outros	1 149	878	281	208
2309.90.10 - Prod. solúveis de peixe	1 149	878	281	208
SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pelo	o	4	o	10
Capítulo 43 - Peles	o	4	o	10
4302 - Peles com pelo curtido ou preparadas	-	-	o	4
4302.19 - Outras	-	-	-	-
4302.19.41 - De bêtes-foca	-	-	-	-
4302.19.50 - De lontra marinha ou nútria	-	-	o	4
4302.30 - Peles inteiras ou montadas	-	-	-	-
4302.30.41 - De bêtes-foca	-	-	-	-
4302.30.61 - De lontra marinha ou nútria	-	-	-	-
4303 - Vestuário, acessórios de peles com pelo	o	4	o	6
4303.10 - Vestuário e seus acessórios	o	4	o	6
4303.10.10 - Com pelo de bête-foca	o	4	o	6
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respect. obras	252	2 218	223	1 658
Capítulo 56 - Cordeis, cordas e cabos	252	2 218	223	1 658
5608 - Redes de malha com nós, para a pesca	252	2 218	223	1 658
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca	252	2 218	223	1 658
SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, etc.	o	1 452	o	975
Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas	o	1 452	o	975
7101 - Pérolas nat. ou cult., trabalhadas ou não	o	897	o	649
7101.10 - Pérolas naturais	o	122	o	120
7101.21 - Pérolas cultivadas em bruto	o	177	o	23
7101.22 - Pérolas cultivadas trabalhadas	o	598	o	506
7116 - Obras de pérolas nat. ou cultivadas	o	555	o	326
7116.10 - De pérolas nat. ou cultivadas	o	555	o	326
SECÇÃO XVII - Material de transporte	1 061	4 249	341	2 598
Capítulo 89 - Embarcações e estrut. flutuantes	1 061	4 249	341	2 598
8902 - Barcos de pesca	1 061	4 249	341	2 598
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	461	7 548	566	7 840
Capítulo 95 - Artigos para desporto	461	7 548	566	7 824
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros	461	7 528	566	7 824
Capítulo 96 - Obras diversas	o	20	o	16
9601 - Marfim, osso, carap. de tartaruga etc.	o	20	o	16
9601.90 - Outros	o	20	o	16
9601.90.10 - Coral natural, trabalhado e suas obras	o	20	o	16

(a) Dados preliminares

(b) O capítulo 3 contempla somente produtos da pesca. Nos restantes capítulos foi realizada uma selecção somente dos produtos relacionados com esta actividade, permitindo que os respectivos totalizadores reflitam, em sentido estrito, o total das saídas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade.

Quadro 33

Saída de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade (b)				
Portugal				
Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	2002		2003 (a)	
	t	1 000 Euros	t	1 000 Euros
TOTAL	121 014	378 146	111 406	341 781
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal	88 448	253 072	80 153	232 173
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos	88 315	253 039	80 018	232 156
0301 - Peixes vivos	117	3 610	87	2 405
0301.92 - Enguias	9	695	2	251
0302 - Peixes frescos ou refrigerados, etc.	26 888	51 045	26 560	44 303
0302.50 - Bacalhaus	52	252	15	91
0302.61 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas	17 523	12 093	17 897	13 677
0302.64 - Cavalas, cavalinhas e sardas	1 762	791	2 108	1 001
0303 - Peixes congelados excepto filetes, etc.	26 495	55 543	25 094	52 226
0303.60 - Bacalhaus	2 618	7 981	3 386	8 696
0303.71 - Sardinhas	4 190	4 763	4 988	5 390
0303.79 - Outros	9 550	21 447	9 044	20 969
0303.79.35 - Cantarilhos	1 870	2 741	1 651	2 349
0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peix., etc.	7 257	24 742	6 975	23 843
0304.20 - Filetes congelados	4 741	14 687	4 740	14 627
0305 - Peixes secos, salgados, fumados, etc.	7 042	38 601	6 481	38 846
0305.51 - Bacalhaus salgados e secos	3 436	22 577	3 630	21 078
0305.62 - Bacalhaus salgados e não secos	2 172	10 294	1 414	6 677
0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, etc.	3 867	38 531	3 546	34 214
0306.13 - Camarões congelados	2 126	18 371	1 951	16 130
0306.23 - Camarões não congelados	848	12 683	816	10 042
0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, fresc., etc.	16 649	40 967	11 275	36 319
Capítulo 5 - Produt. de origem animal n. e.	133	33	135	17
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres, etc.	-	-	-	-
0508 - Coral e similares	0	0	0	2
0509 - Esponjas naturais de origem animal	0	1	-	-
0511 - Prod. orig. anim., impróp. para alim. humana	133	32	135	15
0511.91 - Animais mortos do cap. 3	133	32	135	15
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	300	4 051	263	3 598
Capítulo 13 - Sucos e extratos vegetais	300	4 051	263	3 598
1302 - Sucos, extatos vegetais	300	4 051	263	3 598
1302.31.00 - Aça - Açúcar	300	4 051	263	3 598
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais, etc.	1 360	1 443	1 427	1 235
Capítulo 15 - Gordur., óleos, de orig. anim. etc.	1 360	1 443	1 427	1 235
1504 - Gord. e óleos de peixe ou mamíferos marinhos	1 360	1 443	1 427	1 235
1504.10 - Óleo de fígado de peixe	400	1 078	311	789
1504.20 - Gord. e óleos, excepto óleo de fígado	960	365	1 116	445
SECÇÃO IV - Produtos das ind. alimentares, etc.	23 597	84 300	23 810	77 885
Capítulo 16 - Preparados carne, peixe, etc.	22 290	83 342	22 115	77 063
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, etc.	1	4	0	2
1604 - Prep., conservas de peix., (caviar)	22 145	82 576	21 961	76 318
1604.13 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas	15 433	51 375	14 427	46 060
1604.14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos	2 959	14 142	1 725	7 727
1604.15 - Cavalas, cavalinhas e sardas	2 675	11 793	4 809	18 118
1605 - Crust., moluscos e outros em conserva	144	762	154	743
Capítulo 23 - Resíduos das ind. alimentares	1 307	958	1 695	822
2301 - Farinha e pó de carne, peixe, etc.	542	329	1 178	532
2301.20 - Farinha e pó de peixe, crustác. e moluscos	542	329	1 178	532
2309 - Prep. utilizados na alim. animal	765	629	517	290
2309.90 - Outros	765	629	517	290
2309.90.10 - Prod. solúveis de peixe	765	629	517	290
SECÇÃO VIII - Peles, couros e peles com pêlo	16	301	6	335
Capítulo 43 - Peles	16	301	6	335
4302 - Peles com pêlo curtido ou preparadas	-	-	-	-
4302.19 - Outras	-	-	-	-
4302.19.41 - De bêbes-foca	-	-	-	-
4302.19.50 - De lontra marinha ou nútria	-	-	-	-
4302.30 - Peles inteiras ou montadas	-	-	-	-
4302.30.51 - De bêbes-foca	-	-	-	-
4302.30.61 - De lontra marinha ou nútria	-	-	-	-
4303 - Vestuário, acessórios de peles com pêlo	16	301	6	335
4303.10 - Vestuário e seus acessórios	16	301	6	335
4303.10.10 - Com pêlo de bêbe-foca	16	301	6	335
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respect. obras	3 757	19 178	3 884	18 552
Capítulo 56 - Cordeis, cordas e cabos	3 757	19 178	3 884	18 552
5608 - Redes de malha com nós, para a pesca	3 757	19 178	3 884	18 552
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca	3 757	19 178	3 884	18 552
SECÇÃO XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, etc.	0	46	0	9
Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas	0	46	0	9
7101 - Pérolas nat. ou cult., trabalhadas ou não	-	-	-	-
7101.10 - Pérolas naturais	-	-	-	-
7101.21 - Pérolas cultivadas em bruto	-	-	-	-
7101.22 - Pérolas cultivadas trabalhadas	-	-	-	-
7116 - Obras de pérolas nat. ou cultivadas	0	46	0	9
7116.10 - De pérolas nat. ou cultivadas	0	46	0	9
SECÇÃO XVII - Material de transporte	3 127	12 988	1 461	5 322
Capítulo 89 - Embarcações e estru. flutuantes	3 127	12 988	1 461	5 322
8902 - Barcos de pesca	3 127	12 988	1 461	5 322
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	409	2 767	402	2 672
Capítulo 95 - Artigos para desporto	409	2 766	402	2 672
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros	409	2 766	402	2 672
Capítulo 96 - Obras diversas	0	1	-	-
9601 - Marfim, osso, carap. de tartaruga etc.	0	1	-	-
9601.90 - Outros	0	1	-	-
9601.90.10 - Coral natural, trabalhado e suas obras	0	1	-	-

(a) Dados preliminares

(b) O capítulo 3 contempla somente produtos da pesca. Nos restantes capítulos foi realizada uma selecção somente dos produtos relacionados com esta actividade, permitindo que os respectivos totalizadores reflitam, em sentido estrito, o total das saídas de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade.

9 - ENSINO

Quadro 34

Movimento escolar, no Continente, no âmbito da Escola de Pesca e da Marinha de Comércio					
Continente					2003
Cursos	Nº de Cursos	Inscritos	Aprovados	Taxa de sucesso %	Corpo docente (a)
					Horas
2003	38	561	551	98	6 142
Comandante e Piloto de Lancha de Intervenção (GNR)	1	12	12	100	450
Condução de Embarcações de Salvamento	2	34	34	100	80
Contramestre (Marinha Mercante)	1	12	10	83	420
Operador de CMDSS A1 e A2 Nacional	1	10	9	90	30
Marinheiro de 2ª Classe	1	14	11	79	780
Marinheiro de 2ª Classe R T L	5	59	55	93	1 550
Mecânico / Electricista de Bordo (G N R)	1	15	15	100	450
Observador de Radar e Transmissões de Bordo	1	10	10	100	270
Pescador C	1	14	14	100	420
Segurança Básica	22	356	356	100	1 668
Sensibilidade ao Trabalho Portuário	2	25	25	100	24

Origem: Escola de Pesca e da Marinha de Comércio

(a) Correspondente a 45 formadores

Quadro 35

Movimento escolar, no Continente, no âmbito do FORPESCAS							
Continente					Unidade: nº	2003	
Cursos	Nº de Cursos	Inscritos	Alunos com aproveitamento no curso	Transita para 2004	Taxa de sucesso %	Corpo docente	
						Profes-sores	Outros
2003	141	1908	1189	497	62	18	275
Ajudante de Maquinista	4	58	12	39	21	X	X
Apresentação e Comercialização do Pescado	1	12	9	1	75	X	X
Arrais de Pesca	1	12	9	-	75	X	X
Arrais de Pesca Local	34	499	409	26	82	X	X
Artes de Pesca	1	14	14	-	100	X	X
Condução de Motores	5	88	78	-	89	X	X
Contramestre Pescador	4	50	13	33	26	X	X
Electromecanico de Refrigeração e Climatização	6	80	53	3	66	X	X
Formação Básica em TIC	14	113	105	1	93	X	X
Gestão da Pequena Pesca	1	17	17	-	100	X	X
Maquinista Prático (2)	3	29	16	9	55	X	X
Marinheiro Pescador	3	31	12	17	39	X	X
Carpinteiro Naval (Aprendizagem)	1	13	13	-	100	X	X
Operador de Transformação do Pescado	14	201	80	102	40	X	X
Operador de Transformação do Pescado (Aprendizagem)	1	6	6	-	100	X	X
Pescador	33	488	222	207	45	X	X
Práticas Administrativas	6	84	31	44	37	X	X
Práticas Aquícolas	1	14	-	14	-	X	X
Reciclagem em Frio e Climatização	1	12	7	-	58	X	X
Técnico de Aquicultura (Aprendizagem)	1	7	7	-	100	X	X
Técnico de Gestão Pescas (Aprendizagem)	5	63	61	1	97	X	X
Tecnologia da Pequena Pesca (Arte Xávega)	1	17	15	-	88	X	X

Origem: Forpescas

A diferença existente entre inscritos e aprovados é referente a um total de 11, reprovados 211 desistentes e 497 transitados para o ano seguinte em formação.

Não estão incluídos formandos dos anos sequenciais da Aprendizagem.

10 - INVESTIMENTO

Quadro 36

Programa Operacional Pesca - MARE, por eixos										
Continente		Unidade: 10 ³ Euros								2003
Eixos	Custo total elegível	Despesas Públicas								Sector Privado
		Total	Subvenções Comunitárias			Contrapartida Pública Nacional			Outra	
			Total	IFOP	FEDER	Total	Adminis- tração Central	Adminis- tração local		
TOTAL										
Previsto	54 897	32 220	27 040	24 847	2 193	5 180	4 939	124	117	22 677
Aprovado	98 745	56 407	47 066	45 326	-	9 341	8 349	47	945	42 338
Homologado	46 375	31 643	25 096	23 953	-	6 547	5 760	47	740	14 732
Executado	52 711	33 455	26 628	25 775	-	6 827	6 383	-	444	19 256
Executado/Previsto %	96,0%	103,8%	98,5%	103,7%	0,0%	131,8%	129,2%	0,0%	379,5%	84,9%
01 - Ajustamento do esforço de Pesca.										
Previsto	4 552	4 552	3 413	3 413	-	1 139	1 139	-	-	-
Aprovado	3 539	3 539	2 654	2 654	-	885	885	-	-	-
Homologado	3 412	3 412	2 559	2 559	-	853	853	-	-	-
Executado	6 140	6 140	4 605	4 605	-	1 535	1 535	-	-	-
Executado/Previsto %	134,9%	134,9%	134,9%	134,9%	0,0%	134,8%	134,8%	0,0%	0,0%	0,0%
02 - Renovação e Modernização da Frota de Pesca.										
Previsto	38 673	18 539	16 605	16 605	-	1 934	1 934	-	-	20 134
Aprovado	61 831	29 366	26 276	26 276	-	3 090	3 090	-	-	32 465
Homologado	14 316	7 065	6 349	6 349	-	716	716	-	-	7 251
Executado	26 882	12 165	10 797	10 797	-	1 368	1 368	-	-	14 717
Executado/Previsto %	69,5%	65,6%	65,0%	65,0%	0,0%	70,7%	70,7%	0,0%	0,0%	73,1%
03 - Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos, Aquicultura, Equipamentos de Portos de Pesca, Transformação e Comercialização.										
Previsto	6 253	3 710	2 956	2 956	-	754	637	-	117	2 543
Aprovado	26 659	16 809	13 100	13 100	-	3 709	3 341	29	339	9 850
Homologado	20 433	12 986	10 030	10 030	-	2 956	2 597	29	330	7 447
Executado	14 849	10 318	7 596	7 596	-	2 722	2 562	-	160	4 531
Executado/Previsto %	237,5%	278,1%	257,0%	257,0%	0,0%	361,0%	402,2%	0,0%	136,8%	178,2%
04 - Outras Medidas.										
Previsto	1 626	1 626	1 220	1 220	-	406	282	124	-	-
Aprovado	2 596	2 573	1 946	1 946	-	627	583	18	26	23
Homologado	4 904	4 870	3 678	3 678	-	1 192	1 148	18	26	34
Executado	2 940	2 932	2 205	2 205	-	727	727	-	-	8
Executado/Previsto %	180,8%	180,3%	180,7%	180,7%	0,0%	179,1%	257,8%	0,0%	0,0%	0,0%
05 - Criação de condições para uma maior competitividade do sector.										
Previsto	2 922	2 922	2 193	-	2 193	729	729	-	-	-
Aprovado	2320	2320	1740	-	1 740	580	-	-	580	-
Homologado	1527	1527	1143	-	1 143	384	-	-	384	-
Executado	1137	1137	853	-	853	284	-	-	284	-
Executado/Previsto %	38,9%	38,9%	38,9%	0,0%	38,9%	39,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
06 - Assistência Técnica.										
Previsto	871	871	653	653	-	218	218	-	-	-
Aprovado	1 800	1 800	1 350	1 350	-	450	450	-	-	-
Homologado	1 783	1 783	1 337	1 337	-	446	446	-	-	-
Executado	763	763	572	572	-	191	191	-	-	-
Executado/Previsto %	87,6%	87,6%	87,6%	87,6%	0,0%	87,6%	87,6%	0,0%	0,0%	0,0%

NOTAS: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

MARE - Programa para o Desenvolvimento Sustentável do Sector da Pesca

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

(1) O Eixo "Ajustamento do Esforço de Pesca" inclui as seguintes Medidas:

1.1) Cessação Definitiva Por Demolição

1.2) Transferência para Pais Terceiro e Afectação a Outros Fins

1.3) Sociedades Mistas

(2) O Eixo "Renovação e Modernização da Frota de Pesca" inclui as seguintes Medidas:

2.1) Construção de Embarcações

2.2) Modernização de Embarcações

(3) O Eixo "Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos, Aquicultura, Equipamentos de Portos de Pesca, Transformação e Comercialização" inclui as seguintes Medidas:

3.1) Protecção e Desenvolvimento dos Recursos Aquáticos

3.3) Equipamentos de Portos de Pesca

3.2) Desenvolvimento da Aquicultura

3.4) Transformação e Comercialização

(4) O Eixo "Outras Medidas" inclui as seguintes Medidas:

4.1) Pequena Pesca Costeira

4.4) Acções Desenvolvidas pelo Profissionais

4.2) Acompanhamento Socio-Económico

4.5) Cessação Temporária e outras Compensações

4.3) Promoção e Prospekção de Novos Mercados

4.6) Acções Piloto e Projectos Inovadores

(5) O Eixo "Criação de Condições para uma Maior Competitividade do Sector " inclui a seguinte Medida:

5.1) Estruturas de Apoio à Competitividade

(6) Assistência técnica

Quadro 37

Programa Operacional Pesca - MARIS, por intervenção desconcentrada										
Continente		Unidade: 10 ³ Euros								2003
Tipo de intervenção desconcentrada	Custo total elegível	Despesas Públicas								Sector privado
		Total	Subvenções comunitárias			Contrapartida pública nacional				
Pescas			Total	IFOP	FEDER (a)	Total	Adminis- tração Central	Adminis- tração Local	Outra	
Total										
Programado	9 176	8 908	7 133	839	6 294	1 775	1 237	186	352	268
Homologado	4 083	3 917	3 083	1 114	1 969	834	673	111	50	166
Realizado	11 276	11 276	10 901	955	9 946	374	229	68	77	-
Real./Programado	123%	127%	153%	114%	158%	21%	19%	37%	0%	0%
Norte										
Programado	2 443	2 442	1 831	252	1 579	611	556	46	9	1
Homologado	438	390	319	258	61	72	30	25	17	47
Realizado	4 631	4 631	4 544	259	4 285	86	42	44	-	-
Real./Programado	190%	190%	248%	103%	271%	14%	8%	97%	0%	0%
Centro										
Programado	2 344	2 237	1 709	235	1 474	528	141	101	287	107
Homologado	2 633	2 633	2 006	381	1 625	627	602	25	-	-
Realizado	3 345	3 345	3 342	56	3 286	4	4	-	-	-
Real./Programado	143%	150%	196%	24%	223%	1%	3%	0%	0%	0%
Lisboa e Vale do Tejo										
Programado	1 375	1 375	1 031	-	1 031	344	344	-	-	-
Homologado	50	50	37	-	37	12	12	-	-	-
Realizado	1 932	1 932	1 797	-	1 797	135	135	-	-	-
Real./Programado	140%	140%	174%	0%	174%	39%	39%	0%	0%	0%
Alentejo										
Programado	851	813	610	84	526	203	176	15	12	38
Homologado	389	366	287	207	80	79	10	36	33	23
Realizado	209	209	177	145	32	32	6	-	26	-
Real./Programado	25%	26%	29%	173%	6%	16%	3%	0%	0%	0%
Algarve										
Programado	2 163	2 041	1 952	268	1 684	89	20	25	44	122
Homologado	573	477	433	268	165	44	19	25	-	96
Realizado	1 159	1 159	1 041	495	546	118	42	24	51	-
Real./Programado	54%	57%	53%	185%	32%	132%	210%	96%	0%	0%

Siglas: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

MARIS - Componente Pesca dos Programas Regionais do Continente

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Por razões de coerência interna ao programa, a informação constante do quadro não foi actualizada de acordo com a nova NUTS - Reg (CE) nº 1050/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de Maio de 2003.

(a) Dados provisórios

11 - CONTAS ECONÓMICAS DA PESCA

Quadro 38

Principais rubricas, a preços correntes (Base 1995)

Portugal

Unidade: 10³ Euros

Rubricas	Anos	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1 Peixes		251 062	244 234	255 694	278 110	335 415	385 917	396 417	363 490	334 464
1.1 Peixes de água doce		838	906	1 022	2 642	2 198	2 664	3 141	2 940	3 428
1.2 Peixes marinhos		250 224	243 328	254 672	275 468	333 217	383 253	393 276	360 550	331 036
2 Crustáceos, moluscos e outros invertebrados		33 110	45 436	56 960	76 505	68 696	76 025	79 468	71 286	70 176
2.1 Crustáceos		10 952	17 255	21 710	18 719	17 578	12 787	9 108	10 560	11 448
2.2 Cefalópodes		14 037	21 054	26 089	38 261	35 441	40 259	41 614	35 486	37 088
2.3 Bivalves		7 971	6 927	8 920	19 231	15 310	22 700	28 472	24 927	21 309
2.4 Outros moluscos e invertebrados		150	200	241	294	367	279	274	313	331
3 Animais aquáticos diversos		33	46	54	199	150	167	264	176	158
4 Plantas aquáticas		1 335	2 002	2 402	3 294	2 221	1 890	835	1 117	960
5 Produtos aquáticos		1 994	1 771	1 647	1 458	1 163	1 005	955	603	325
6 Produção de bens da pesca (1 a 5)		287 534	293 489	316 757	359 566	407 645	465 004	477 939	436 672	406 083
7 Produção de serviços da pesca		15 607	16 894	17 420	18 873	25 309	28 472	31 297	30 855	31 413
8 Produção do ramo da pesca a preços de base (6 + 7)		303 141	310 383	334 177	378 439	432 954	493 476	509 236	467 527	437 496
9 Consumo intermédio		77 249	76 032	81 960	92 966	107 039	112 776	114 700	114 323	111 397
10 Valor acrescentado bruto a preços de base (8 - 9)		225 892	234 351	252 217	285 473	325 915	380 700	394 536	353 204	326 099
11 Consumo de capital fixo		20 429	21 582	24 862	27 288	29 395	31 628	33 407	35 777	38 015
12 Valor acrescentado líquido a preços de base (10 - 11)		205 463	212 769	227 355	258 185	296 520	349 072	361 129	317 427	288 084
13 Outros impostos sobre a produção		205	259	284	304	354	384	429	499	569
14 Outros subsídios à produção		2 360	2 674	3 379	4 043	8 306	3 991	5 947	8 362	18 839
15 Rendimento dos factores (12 - 13 + 14)		207 618	215 184	230 450	261 924	304 472	352 679	366 647	325 290	306 354
16 Remuneração dos assalariados		80 032	83 933	91 554	110 374	126 610	145 754	138 232	141 125	127 273
17 Excedente líquido de exploração ou rendimento misto (15 - 16)		127 586	131 251	138 896	151 550	177 862	206 925	228 415	184 165	179 081
18 Juros a pagar		23 206	18 428	16 320	17 775	20 582	24 397	25 144	18 585	14 498
19 Rendimento empresarial líquido (17 - 18)		104 380	112 823	122 576	133 775	157 280	182 528	203 271	165 580	164 583
20 Formação bruta de capital fixo		7 737	10 445	11 836	13 451	10 504	9 704	12 196	16 476	16 849
21 Transferências de capital		3 160	5 550	5 842	8 082	10 097	14 423	25 476	38 833	22 425

Rubricas	Anos	1995	1996	1997	1998	1999	2000 (a)	2001 (a)	2002 (a)	2003 (b)
1 Peixes		341 476	342 051	342 361	378 920	382 397	392 077	402 016	408 468	408 583
1.1 Peixes de água doce		2 445	3 265	2 925	2 862	2 729	2 793	3 268	3 573	x
1.2 Peixes marinhos		339 031	338 786	339 436	376 058	379 668	389 284	398 748	404 895	x
2 Crustáceos, moluscos e outros invertebrados		79 072	87 982	95 437	90 863	84 848	97 099	113 723	121 057	130 678
2.1 Crustáceos		13 937	13 343	15 110	20 114	27 267	24 924	27 646	19 464	x
2.2 Cefalópodes		41 261	58 211	57 054	47 330	43 190	46 260	51 849	63 981	x
2.3 Bivalves		23 473	15 942	22 864	23 008	14 093	25 564	33 842	37 261	x
2.4 Outros moluscos e invertebrados		401	486	409	411	298	351	386	351	x
3 Animais aquáticos diversos		74	81	59	46	116	117	127	179	274
4 Plantas aquáticas		1 209	1 120	1 219	712	896	610	629	295	307
5 Produtos aquáticos		281	299	253	182	292	179	285	159	72
6 Produção de bens da pesca (1 a 5)		422 112	431 533	439 329	470 723	468 549	490 082	516 780	530 158	539 914
7 Produção de serviços da pesca		34 068	32 606	33 419	37 699	39 016	39 116	40 607	41 463	44 013
8 Produção do ramo da pesca a preços de base (6 + 7)		456 180	464 139	472 748	508 422	507 565	529 198	557 387	571 621	583 927
9 Consumo intermédio		122 917	125 197	128 527	137 639	131 819	133 561	136 819	135 640	141 635
10 Valor acrescentado bruto a preços de base (8 - 9)		333 263	338 942	344 221	370 783	375 746	395 637	420 568	435 981	442 292
11 Consumo de capital fixo		39 797	40 282	39 941	40 330	39 475	35 567	32 985	29 653	27 762
12 Valor acrescentado líquido a preços de base (10 - 11)		293 466	298 660	304 280	330 453	336 271	360 070	387 583	406 328	414 530
13 Outros impostos sobre a produção		638	569	738	828	828	1 062	1 077	1 157	1 197
14 Outros subsídios à produção		23 886	14 966	10 290	9 537	8 522	10 694	8 775	6 779	7 758
15 Rendimento dos factores (12 - 13 + 14)		316 714	313 057	313 832	339 162	343 965	369 702	395 281	411 950	421 091
16 Remuneração dos assalariados		134 042	137 234	140 132	146 178	141 748	138 451	145 075	150 582	149 844
17 Excedente líquido de exploração ou rendimento misto (15 - 16)		182 672	175 823	173 700	192 984	202 217	231 251	250 206	261 368	271 247
18 Juros a pagar		12 894	11 100	8 521	6 491	4 922	5 164	5 429	5 860	5 489
19 Rendimento empresarial líquido (17 - 18)		169 778	164 723	165 179	186 493	197 295	226 087	244 777	255 508	265 758
20 Formação bruta de capital fixo		19 538	20 203	22 121	22 537	25 107	25 889	26 340	22 533	x
21 Transferências de capital		25 671	26 927	25 597	27 909	26 852	25 825	28 551	34 784	32 263

(a) Dados provisórios

(b) Rendimento da Pesca 2003: dados previsionais calculados com a informação disponível até Maio de 2004.